

Jornal

"a expressão da nossa terra"



N.º 347  
17 DE NOVEMBRO  
2009  
Ano XXXII  
2.ª SÉRIE  
Bimensal

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

0,60 Euros  
(INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves  
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

Sob o signo do crescimento...  
**ETPZP COMPLETA 20 ANOS!**



Pág. 4

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL BATE RECORDE DE DOCEIROS

Pág. 5



**CASA DA CASTANHEIRA DE PERA EM LISBOA:  
Exemplo de Bairrismo!**

Pág. 9



**ELEITO POR UNANIMIDADE:  
João Marques  
é o novo  
Presidente  
da  
SIMPIN**

Pág. 3

## OS "CARLOS" DE PEDRÓGÃO CELEBRARAM O SEU DIA

Pág. 7



**Rádio Triângulo  
em directo de Alvalade**



SÁBADO  
28 DE NOV.  
21:15  
SPORTING C. P.  
Vs  
S. L. BENFICA



88.2 ; 99.0 FM  
Ouça também em  
[www.radiotriangulo.com](http://www.radiotriangulo.com)

PREPARE  
O SEU  
CORACÃO

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Foram muitos os aniversários que juntos apagámos as velas do teu bolo mas este, é mais um ano que festejamos separados, tal como aqueloutro em que o teu pai deixou o testemunho do nosso amor imenso e sofrido, pela saudade e mais os outros, marcados pela angústia da separação forçada, por uma guerra ingrata. Todas o são, muito mais quando nos separam dos filhos.

Aceita mais esta prova de amor pelo teu aniversário: meu e de teu pai, sempre presente.

## Cama vazia

Poesia dedicada ao filho mais velho, o Marçal, quando este deixou Moçambique em 1961 rumo a Portugal para ali estudar durante dois anos, vivendo com os avós.

Sonhos tantos que sonhámos  
quando longe a nostalgia  
do menino que dormia.  
Meu Deus  
ai quanto chorámos  
na manhã quando acordámos  
vimos a cama vazia

Naquele quarto em desatino  
as trevas, a solidão  
enlutam o meu coração.  
Dele fugiu meu menino  
dele fugiu meu menino,  
da vida minha razão.

Deus, que casa esta tão triste  
onde outrora era alegria  
nas horas de cada dia  
meu sorriso não existe  
morreu quando partiste  
deixaste a cama vazia!

O meu menino fugiu  
no alvor daquele dia.  
Restou a cama vazia  
deixou a cama e partiu  
seu coração não mentia,  
lacrimava e sorria.

Deixou a cama vazia  
meu menino, meu amor  
em seu lugar vive a dor  
uma amarga nostalgia  
que me roubou a alegria  
por muitos anos, Senhor.

Nesta noite negra e fria  
meus lábios loucos, amantes  
se encaminham vacilantes  
p'ro beijar quando ele dormia  
mas morreu o beijo antes  
porque a cama está vazia.

P'las cortinas rendilhadas  
do quarto onde ele dormia  
entra o sol mal rompe o dia  
cristalinas gargalhadas  
não soltam das almofadas  
daquela cama vazia!

Está vazia aquela cama,  
lá não vejo um rosto lindo  
ver novos rumos seguindo.  
Ficou da saudade a chama  
saudade de quem dá amor,  
de quem de mim foi fugindo.

E qual será seu destino?  
Só Deus, o pode saber  
mas se o não voltar a ver  
se eu não vir o pequenino  
vela p'lo meu menino Senhor!  
E não o deixes sofrer!

Foi p'ra longe o meu menino  
também foi a minha alegria  
Com ele, naquele dia.  
No quarto do pequenino  
Eu choro p'lo meu menino  
Olhando a cama vazia

Marçal Pires-Teixeira/1961

## Concessão do Pinhal Interior Norte perto de ser adjudicada

O secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos anunciou, depois de ter tomado posse (31 de Outubro), que a concessão do Pinhal Interior Norte será adjudicada dentro em breve, ao que tudo indica já na próxima semana.

A concessão inclui um pacote de estradas com uma extensão de 567 quilómetros, entre as quais destacamos o IC 3 e a conclusão do IC8, já consideradas pelos autarcas da comarca, como obras fundamentais para “desencravar” os concelhos.

A adjudicação estava prevista para o primeiro trimestre de 2009 mas sofreu um atraso que levou à reacção dos responsáveis da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior - agora liderada pelo pedroguense João Marques -, em Setembro a exigirem ao Governo celeridade no processo.

A concessão das Estradas do Pinhal Interior vai ser entregue à empresa portuguesa Mota-Engil, uma das maiores construtoras nacionais. Isso mesmo revela o comunicado daquele grupo empresarial, onde é referido que o investimento inicial será de 1,4 milhões de euros para um prazo de 30 anos.

Aquela concessão contempla a construção do IC3, entre Tomar e Coimbra (incluindo a ligação a Condeixa), a conclusão do IC8, entre Proença-a-Nova e Perdigão, da EN 236-1 variante do Troviscal, ligação Cernache do Bonjardim-Sertã (IC8), da estrada EN238 Oleiros-Sertã (que terá uma extensão de menos seis ou sete quilómetros que a actual), e da via Lousã-Góis-Arganil-Coja (com ligação ao IC6).

O investimento prevê ainda a requalificação do IC3, na variante IC3-Tomar, do IC8, entre Pombal e Ansião, e das ligações Pedrógão Grande-Sertã, Sertã-Vila de Rei, e Góis-Portela do vento. Serão ainda melhoradas as vias entre: Ferreira do Zêzere-Cernache do Bonjardim e Penela-Castanheira de Pera.

Para os autarcas do Pinhal, a quem o Secretário de Estado das Comunicações, Paulo Campos, havia garantido que a concessão iria avançar rapidamente, o motivo é de “satisfação” e de “expectativa de que os trabalhos avancem na realidade”.

O concurso para a concessão das estradas do Pinhal Interior sofreu alguns avanços e recuos. A crise internacional fez com que os quatro concorrentes a essa Concessão reduzissem o Valor Actualizado Líquido (VAL), ou seja, o custo para o Estado ao longo do período da concessão, entre 2% e 15%, nas novas propostas financeiras finais no concurso para a concessão rodoviária do Pinhal Interior. Esta tomada de posição surgiu depois, de em Agosto, os agrupamentos da Mota-Engil, Brisa e Edifer, terem contestado junto da Estradas de Portugal (EP) o relatório da comissão de avaliação que recomendou a não adjudicação desta via. Deste modo, aqueles consórcios, que com Soares da Costa formaram o grupo de quatro concorrentes à concessão reabriram o processo do concurso, evitando a sua anulação.

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



### UM DIA SEM PROMESSAS

Os Xutos & Pontapés festejaram os seus 30 anos em grande apoteose. São quase da idade da nossa democracia. Os Xutos & Pontapés e mais um conjunto de artistas convidados (amigos) proporcionaram um espectáculo inesquecível durante mais de três horas!

Uma grande produção, ainda não tentada por ninguém à escala nacional.

Uma aposta ganha. Uma noite que prometeu muito e que ficou na memória de quem participou. Sim... não são só os políticos que prometem! Só que os Xutos prometeram e... cumpriram!!! Aliás, têm cumprido sempre na perfeição, desde “a carga pronta e metida nos contentores” – atenção, que não são os contentores de Alcântara – ao, “aaaaaaaaaaaaaaaaaaaa a minha vida” – que de facto, não está nada fácil – até aos recados ao “senhor engenheiro” – que como sabem, é só uma mera coincidência!

O relevante da questão é em si; os trinta anos, a qualidade, a energia e o banho de identidade que bem precisamos de (e)levar. O local escolhido (Estádio do Restelo) – bem em frente à Torre de Belém – também é do melhor simbolismo. E quão precisados andamos de sorrir, de saltar, de gritar e de acreditar.

Quanto à coincidência das datas (dia da reflexão para as legislativas 2009), lembrei-me da vez em que mais me comparei com os nossos políticos.

Um dia na escola e ao contrário do costume, e de muitos outros meninos, fiz um desenho que quis encher – do céu ao mar, de alto a baixo e por todo o lado.

E assim, lá enchi aquela colina com prédios e mais prédios, estradas, auto-estradas e mais estradões, pontes e muitas estações. No céu, aviões de todos os tamanhos e helicópteros. Depois que grande estádio de futebol eu criei e outras grandes obras eu fiz... no meu desenho!

Desenhei ainda um grande aeroporto e um comboio dos mais modernos, igualzinho aos que já haviam no Japão. E no mar, ainda desenhei grandes barcos, torres e até submarinos. Tudo necessário.

Escusado será dizer, que nesse meu desenho, faltou-me espaço e tempo para as minhas habituais árvores, aves, peixes e casinhas... e até para as estrelas e/ou nuvens no céu – conforme fosse dia ou noite, ou estivesse melhor ou pior tempo. E ainda, para as crianças livremente a brincar no campo e para o barquinho do pescador no rio.

Senti-me orgulho com o resultado final do desenho; nem tanto pela qualidade do mesmo, mas mais pela quantidade da “obra feita”.

Faltou-me é papel para mais, senão ainda haveria de fazer muitas mais obras... no meu desenho.

A professora é que não interpretou nada bem aquele meu desenho. Não gostou da alteração aleatória de todo o espaço. Não gostou que as árvores tivessem desaparecido e que os peixes tivessem fugido. Não gostou que até as pessoas tivessem desaparecido e que o sol estivesse ausente. Por fim, foi-me explicando que não podia fazer as obras todas e querer ter tudo; que também o dinheiro depressa se esgotaria!

Ai, ai – que os nossos políticos parecem querer satisfazer todos os seus “de-se-nhos” de crianças!

Será que eles também quiseram homenagear os Xutos, nomeadamente com os pontapés que prometeram nos continuar a dar à socapa?

## CAST. PERA E AVELAR:

### Fábricas unem-se e salvam empregos

Seis unidades têxteis do norte do distrito de Leiria vão fundir-se para salvar 345 postos de trabalho, através da criação de uma nova empresa, disse Manuel Fareleiro Arnaut, um dos empresários envolvidos na iniciativa.

O administrador da Fareleiros, unidade fabril do concelho de Ansião, onde estão localizadas cinco empresas - a sexta é de Castanheira de Pera - explicou que a nova empresa, a “B4F”, deverá ser formalizada dentro de uma semana.

“A B4F vai ser fundada por três fábricas centenárias de produção de tecidos, V. Fino, Barros e Fareleiros, cujos proprietários têm participação nas outras três, e pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), com um capital social de um milhão de euros”, afirmou o responsável.

Segundo o empresário, a produção das unidades fabris, “tecnologicamente bem equipadas, passa a ser canalizada para a B4F que, por sua vez, tem a responsabilidade na comercialização das marcas no mercado”.

Já o empresário António Fino realçou “o sinal de muita confiança do IAPMEI neste projecto que parte de empresas familiares”, frisando que, caso não se concretizasse, seria “um desastre completo” para aquela região face ao desemprego que o encerramento acarretaria.

Para a responsável do sindicato, Fátima Carvalho, a constituição da empresa é “como uma luz ao fundo do túnel” para os trabalhadores e “um projecto exemplar no país”.

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de:

Joaquim Serra da Fonseca  
/ Telf.: 236 438 943



- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

## ETPZP APOIA O 2º JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

É conhecido de todos, mas nunca é demais relembrar, que a criação do voluntariado em bombeiros, e o desenvolvimento da sua acção tem mais de seiscentos anos de existência em Portugal: nasceu da necessidade de protecção contra incêndios em Lisboa, e ao longo dos séculos, mais acentuadamente nos dois últimos, estendeu a sua acção a todo o território nacional, passando da vertente de combate a incêndios, para as áreas da protecção civil, de apoio às populações contra as calamidades naturais, inundações, incêndios urbanos e florestais, acidentes rodoviários, doenças súbitas e transporte de doentes em ambulâncias.

Resumidamente, pode afirmar-se que, o universo das acções de socorro confiadas aos bombeiros constituem hoje, uma imensidão de tarefas no seu dia a dia, que só a sua dedicação e o espírito de voluntariado consegue ultrapassar.

Com o evoluir dos tempos, foram aparecendo um pouco por todo o território nacional, pequenas estruturas de bombeiros, criadas por um punhado de homens de boa vontade, que em estrito regime de voluntariado e ancoradas em Associações Humanitárias, começaram por desenvolver a sua acção.

À medida que a sociedade foi evoluindo e que as necessidades das populações foram transferidas de patamar, também a exigência para com os Bombeiros e dos Bombeiros foram crescendo de forma exponencial.

Surgiram então várias necessidades, tendo à cabeça a questão da formação do pessoal e do seu equipamento no sentido de por um lado melhorar as questões de segurança quer para os Bombeiros, quer na segurança das populações abrangidas.

A par destas preocupações, surgiram outras de não menor importância, ou seja, a da organização das estruturas locais, regionais, mas também nacional.

É então que surge, em 1920, a criação de uma estrutura nacional, que congregue no seu seio todas as Associações e Corpos de Bombeiros, que os represente e lhe dê voz com base nas suas necessidades e nas suas justas aspirações, ao serviço da causa e do bem comum, ou seja ao serviço das populações.

A Liga dos Bombeiros Portugueses congrega hoje na sua estrutura central cerca de 500 Associações e Corpos de Bombeiros no Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, sendo que cerca de 468 são de raiz Associativa e voluntária e as restantes são Sapadores, Municipais e privados e dispõe de uma estrutura descentralizada assente em Federações de Bombeiros, em todos os Distritos e Regiões Autónomas.

No conjunto, são cerca de 40.000 os homens e mulheres que, voluntariamente, com farda e sem farda, servem com dedicação e empenho as populações e prestam apoio da mais variada índole às comunidades onde se inserem. A sua divisa "Vida por Vida", não é uma frase de circunstância, é algo de profundo que todos sentem, e por isso desde sempre colocaram a sua vida ao serviço da comunidade e, em muitos casos, deram a sua vida, para salvar outras vidas.

A História é disso testemunha.

Como é sabido a estrutura local de bombeiros, assenta essencialmente a sua actividade nas Associações Humanitárias que juridicamente sustentam um corpo de bombeiros de raiz voluntária e que, regra geral, não têm condições económico financeiras próprias para sustentar as actividades que promovem, tendo que fazer autênticas ginásticas de tesouraria para manter toda a actividade que em cada ano se propõem. Só a grande dedicação do voluntariado mantém ainda vivas e actuante grande parte das estruturas de Bombeiros, em Portugal.

Pode-se afirmar que, com raras excepções as direcções dos bombeiros voluntários e os comandos dos corpos de bombeiros, não conhecem antecipadamente e em cada ano quando da elaboração do orçamento e plano de actividades onde poderão arrecadar receitas para cumprir o que propõem.

Com efeito as excepções, advêm da quotização dos seus associados e das parcerias protocoladas que mantém com as Câmaras Municipais, sendo que as verbas são manifestamente insuficientes, para quem se substituiu ao Estado nesta importante tarefa de socorro prestado às populações.

A importância do voluntariado e do socorrismo confiado a Bombeiros, atinge pois uma importância fundamental para as populações, que importa reconhecer, mas também acarinhá-lo.

Os bombeiros em Portugal são, sem sombra de dúvidas, das mais velhas instituições de solidariedade humanas, e por isso merecem da parte do povo anónimo, as mais altas expressões de carinho e simpatia.

É neste sentido que a ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISIONAL DA ZONA DO PINHAL decidiu apoiar os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande no seu 2º jantar de gala, acolhendo o jantar nas suas instalações e doando a RECEITA do jantar à corporação.

## JOÃO MARQUES ELEITO POR UNANIMIDADE

# AUTARCA PEDROGUENSE LIDERA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

João Marques, presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande foi eleito na passada Quinta-feira, dia 12 de Novembro, para liderar a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) substituindo Fernando Marques, ex-presidente da autarquia de Ansião.

O autarca social-democrata foi eleito por unanimidade, numa reunião realizada na sede, na Lousã, onde apenas faltaram os representantes dos municípios de Miranda do Corvo e Poiares.

Na estrutura, onde o PSD é maioritário por gerir mais autarquias, mantêm-se como vice-presidentes os autarcas Fernando Carvalho (PS), da Lousã, e Ricardo Alves (PSD), de Arganil.

Em declarações a "A Comarca", João Marques afirmou que pretende dar mais rapidez aos projectos aprovados através dos fundos comunitários contratualizados com a CIMPIN, no

valor de 27 milhões de euros, "embora essa responsabilidade seja da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR)".

"Os fundos comunitários são extremamente importantes para nós e, sem eles, não se conseguiria construir o que

é essencial para estes municípios", frisou o responsável.

A aposta no turismo, através da criação de um marketing territorial, o ordenamento e gestão da floresta, a certificação florestal e a implementação do Projecto Agenda 21 Local nos 14 municípios que integram a comunidade, são áreas a que o autarca de Pedrógão Grande vai dar prioridade durante o seu mandato.

Ainda que assumindo como principal função do Conselho Executivo da CIMPIN a gestão das verbas do QREN, bem à sua imagem como autarca, João Marques defendeu que a CIMPIN

deverá ser, no bom sentido, um movimento de pressão política, um verdadeiro lobby, na defesa dos interesses das populações que representa.

Com sede na Lousã, a CIMPIN resultou da transformação da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, criada em

2007 para captar e articular investimentos de interesse intermunicipal.

A CIMPIN reúne os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ansião, (Distrito de Leiria), Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pe-

nela, Tábua e Vila Nova de Poiares (Distrito de Coimbra).

Fernando Carvalho (PS), da Lousã, e Ricardo Pereira Alves (PSD), de Arganil mantêm-se como vice-presidentes.

Trata-se de uma área de 2616,6 quilómetros quadrados, com cerca de 140 mil residentes.



## É JÁ DIA 28 NOVEMBRO

# 2º JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS PEDROGUENSES

Dia 28 de Novembro, Sábado, os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande organizam pela 2ª vez na história da corporação um Jantar de Gala, este ano com a particularidade de se realizar em parceria com a ETPZP (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal) onde, de resto, se realiza o jantar.

"Neste dia veste-te a rigor e acompanha-nos nesta iniciativa. Vem jantar, diverte-te com as surpresas e colabora com os Bombeiros" - é o desafio que Corpo Activo e Corpos Sociais deixam a todos os amigos dos Bombeiros.

As verbas angariadas destinam-se a reequipar uma viatura. Inscrições Abertas nos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande. "... EM PEDRÓGÃO GRANDE EU AJUDO OS BOMBEIROS... E TU?!"

- Fica a informação e... o desafio.

**2.º JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**28 DE NOVEMBRO 2009**  
**pelas 19H30**  
**E.T.P.Z.P.**  
 Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

**Inscrições até dia 19 de Novembro nos Bombeiros Voluntários e colaboradores**

**...TRAZ O TEU MELHOR FATO!**  
**VEM DIVERTIR-TE NESTA GALA E AJUDAR A REEQUIPAR ESTA VIATURA!**

ORGANIZAÇÃO: ETPZP, OLEIRENSE, TRAGOMIA

## AUTARCA REALÇA "SINGULARIDADES" DO CONCELHO

# EXECUTIVO LIDERADO POR JOSÉ BRITO TOMOU POSSE

Entrou já em funções o elenco governativo da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra com a tomada de posse de José Brito, que na última legislatura sucedeu a Hermano de Almeida.

Eleito para novo mandato, José Brito no seu discurso lembrou que o caminho do concelho passa pelo desenvolvimento do sector do turismo, não esquecendo, no entanto, a importância de uma via rodoviária que rasgue o concelho.

Aqui, afirmou o Autarca, o Governo deverá perceber a "importância de uma via rodoviária estruturante que abra as portas ao desenvolvimento do nosso e dos concelhos vizinhos".

No centro destas ideias e do agir do novo Executivo, estão as pessoas, os empresários, a educação e os recursos naturais e sobre esta matéria espera que se utilizem "as nossas singularidades como fontes de oportunidade".

José Brito realçou, ainda, as candidaturas já aprovadas no âmbito do Provere "que totalizam mais de 18 milhões de euros e que lançaram o concelho com o destino turístico de referência, que reforçam a nossa marca e imagem que são únicas".

O Autarca fez questão de lembrar que a campanha já terminou. Assumiu que dela é importante que se retirem conclusões, afirmando que as pessoas não se devem servir das



Na foto de cima, José Brito no acto da tomada de posse; em baixo, o Vice-Presidente Jorge Alves Custódio.

instituições. "Agora é tempo de perceberem que todos são necessários e que o respeito por todos é a atitude que mantere e a todos quero como colaboradores" - disse esperando reciprocidade neste gesto.

A bandeira que deve nortear e que todos devem seguir é a "das cores do concelho" - reafirmou José Brito.

José Ramos Mendes é o novo presidente da Assembleia Municipal, sucedendo a José Cunha que desempenhou aquele cargo durante 26 anos.

O novo líder da Assembleia Municipal espera que todos estejam ali para defender apenas os interesses do concelho, pois aqui "não há vencidos nem vencedores, apenas cida-

dãos que concorreram livremente pelas forças partidárias que entenderam", assim sendo "não pode haver inimigos", concluindo pedindo para, em conjunto, "trabalharmos em conjunto pelo bem comum, desenvolvimento do concelho, pelo bem-estar e condições de vida das pessoas deste concelho".

São, também Vereadores, ainda que sem pelouros atribuídos, João dos Santos Alves (PSD), António Sérgio Brito Martins (PS) e Luís de Almeida Gonçalves (PS).

As reuniões do Executivo Camarário são bimensais, realizando-se às segundas e últimas terças-feiras de cada mês, pelas 09:30 horas, sendo a



última reunião de cada mês, pública.

CS

## REDE DE MUSEUS VIVOS

# AUTARQUIA DA PAMPILHOSA ATENTA E PARTICIPATIVA

No âmbito do projecto de cooperação transnacional "Eco-Rede de Museus Vivos, apoiado através do Programa de Iniciativa Comunitária Leader+ELOZ, com a participação do Município de Pampilhosa da Serra, foi colocado um Quiosque Electrónico no Hall da Câmara Municipal.

Através de um Ibrowser personalizado é possibilitado aos visitantes e turistas conhecer as terras de Entre serra da LOusã e Zêzere.

Este quiosque multimédia transforma-se assim num importante instrumento de divulgação e promoção da região.



## Fundação de Secretariados paroquiais em análise

No passado dia 25 de Outubro de 2009, a convite do Rev. Pároco, Padre Paulo Filipe, o Secretariado Diocesano do M.M.F. deslocou-se à Pampilhosa da Serra, com o objectivo de estabelecer um primeiro contacto com eventuais interessados em fundar e desenvolver secretariados paroquiais nas diversas paróquias do concelho da Pampilhosa.

Perante uma numerosa presença de pessoas, os elementos do Secretariado expuseram a Mensagem de Fátima e, juntamente com o Rev. Pároco, fizeram um apelo à adesão de voluntários para trabalhar no apostolado característico do Movimento da Mensagem de Fátima, que inclui várias valências.

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R.CONDEREDONDO, Nº62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2 PRAÇADO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DURANTE A FEIRA DE DOÇARIA...

## RECORDE DE DOCEIROS MARCA A 4ª EDIÇÃO

O Convento de N.ª Sr.ª do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, recebeu nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, a Feira de Doçaria Conventual, numa mostra que atingiu este ano a quarta edição.

Esta iniciativa, que ao longo dos anos tem registado uma aderência crescente - este ano bateu o recorde de participantes - contou este ano com a presença de nove doceiros um pouco de todas as regiões do País (Felgueiras, Alcobaça, Évora, Nelas, Tentúgal, Óbidos, Ovar, Aveiro e Figueiró dos Vinhos) que ali trouxeram os seus doces conventuais (pasteis, castanhas doces, as trouxas de ovos, as lérias, os suspiros, os bolos de noz e a ginjinha de Óbidos) em grande variedade e que fizeram as delícias dos muitos visitantes.

O pão-de-ló do concelho, de Felgueiras, de Leiria e de Alcobaça foram alvo de alguma



atenção especial, até pela intenção já assumida pelo Executivo figueiroense em fazer de Figueiró dos Vinhos a "capital do pão-de-ló".

A intenção autárquica de

"fazer um encontro nacional de fabricantes de pão-de-ló" mantém-se - afirmou Rui Silva, Presidente da Autarquia Figueiroense, avançando que a ideia é "tornar o encontro

nacional", e considerando ser "com muito gosto que temos todas estas variedades de pão-de-ló, cada uma com as suas características próprias".

Esta é "uma iniciativa bem sucedida", continuou Rui Silva, "a que as pessoas de Figueiró e desta região do Pinhal Interior têm aderido muito bem", complementou.

Para além de promover as receitas conventuais como património cultural e gastronómico a ideia é "colocar a doçaria de Figueiró dos Vinhos na Rota da doçaria conventual nacional" e "gostávamos que Figueiró fosse a capital nacional do pão-de-ló", rematou o autarca.

Durante a inauguração que teve lugar durante a manhã de Sábado, dia 31 de Outubro, Rui Silva esteve acompanhado dos Vereadores Amândio Ideias e Dr. Carlos Lopes e do Presidente da Assembleia Municipal, José Pires.

Durante a Feira, houve também animação de rua, numa parceria com o Grupo de Voluntários "Gotas de Luz".

Para além da doçaria, no Convento do Carmo realizou-se também a apresentação da "Monografia do Convento" (ver caixa à parte) bem como um recital de música pelo Grupo "Vox Angelis".

## APRESENTADA MONOGRAFIA DO CONVENTO DO CARMO



Decorreu no passado sábado, dia 31 de Outubro em Figueiró dos Vinhos a apresentação da "Monografia do Convento do Carmo", importante imóvel que integra o património histórico e cultural figueiroense.

Trata-se de um trabalho de investigação da autoria da Dr.ª Alexandra Rodrigues, que traz ao conhecimento dos interessados, numa obra publicada pela Câmara Municipal, a origem, a história, os usos e as tradições deste imóvel classificado de Interesse Público em 1996.

Esta apresentação decorreu integrada na Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos.

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

## LEIRIENSES HOMEAGEIAM J. MIGUEL MEDEIROS

Um grupo de cidadãos do distrito de Leiria está a organizar um jantar de confraternização e de reconhecimento da acção cívica, política e social do cidadão José Miguel Medeiros.

Este jantar, cuja Comissão Organizadora é composta por Julio Henriques, Adelino Mendes, Isabel Gonçalves, Francisco Carapinha, Jorge Sobral e Cristina Rodrigues, conta já com a inscrição de vários deputados, presidentes de câmara, governadores civis, dirigentes da administração pública e várias personalidades da sociedade civil do distrito de Leiria.

Os promotores desta inicia-



exercício destas funções, o Dr. José Miguel Medeiros deu um importante contributo ao desenvolvimento da região e do país, demonstrando sempre grande dedicação, espírito de serviço público e disponibilidade para servir a comunidade".

Segundo a organização, está confirmada a presença no jantar do Dr. Mário Soares.

tiva têm em conta o facto do Dr. José Miguel Medeiros ter desempenhado, nos últimos 10 anos, relevantes cargos públicos, nomeadamente, Deputado à Assembleia da República, Governador Civil do Distrito de Leiria e Secretário de Estado da Protecção Civil. Pelo que, "no

O Jantar decorrerá no restaurante "Aldeia de Sto. Antão", na Batalha, no próximo dia 27 de Novembro, pelas 20h30. As inscrições poderão ser efectuadas através dos seguintes contactos: 92 766 61 80, 91 853 25 61 ou [jmmmedeiros@gmail.com](mailto:jmmedeiros@gmail.com).



## TERAPEUTA OCUPACIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos pretende admitir um(a) Terapeuta Ocupacional, para integração em Unidade de Cuidados Continuados e Centro de Actividades Ocupacionais.

Enviar CV para:

Av. Francisco Sá Carneiro, Apartado 83, 3264 - 909 Figueiró dos Vinhos

ou

[misericordia.fig@sapo.pt](mailto:misericordia.fig@sapo.pt)

ACOMARCA  
Nº 347 de 2009.11.17

## Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \*

MAIL: [residencial.malhoa@sapo.pt](mailto:residencial.malhoa@sapo.pt)

Rua Major Neutel de Abreu, 155 \* Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



PREMIADA E RECONHECIDA COM VÁRIOS GALARDÕES, ETPZP É UM BOM EXEMPLO...

## ENSINO PROFISSIONAL CELEBRA 20 ANOS COM FORTE CRESCIMENTO

Os cursos profissionais, desenvolvidos de forma pioneira pelas escolas profissionais criadas pelo Decreto-Lei 26/89, de 21 de Janeiro, têm vindo a demonstrar um crescimento exponencial, bem como um crescente valor acrescentado para o mundo do trabalho, qualificando jovens para uma integração de melhor qualidade na vida activa. Constituem-se como uma oferta formativa de dupla certificação destinada a jovens, caracterizada por uma forte ligação com o mundo profissional. Desde 1998/99, o número de turmas dos cursos profissionais mais do que triplicou, passando de cerca de 1400 para mais de 4500. Existem hoje disponíveis 96 cursos cujas variantes dão origem a 122 saídas profissionais. Por outro lado, de um volume de 28.000 alunos inscritos em cursos profissionais em 1998/1999 passou-se para 91.000 em 2008/2009, o que corresponde a um crescimento de 225%. A ETPZP - Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, é um dos muitos exemplos de sucesso, com a particularidade de constituir actualmente uma das principais alavancas económicas do concelho. Nesta data emblemática, o Dr. António Figueiras (na foto), Director da ETPZP, fala-nos do passado e do presente desta escola projectando, naturalmente o futuro...

O ano de 2009 representa um ano muito especial para nós, pois, no dia 9 de Outubro de 2009, a ETPZP marcou 20 anos de existência, os mesmos que o ensino profissional em Portugal.

Recordo que numa altura em que se perfazem 20 anos da publicação do Decreto-lei n.º 26/98, este possibilitou, logo em 1989, o arranque de 50 novas escolas profissionais, entre as quais a ETPZP, que detém o 15º registo a nível nacional.

Situada no norte do distrito de Leiria, na Região do Pinhal, a ETPZP (escola Certificada ISO 9001 e Academia Local Cisco Systems) resulta duma parceria e do esforço dos seus dirigentes (com especial referência para o Senhor Manuel Henriques Coelho e o Dr. João Manuel Gomes Marques), professores, funcionários e alunos e tem-se constituído ao longo destes quase vinte anos de existência como um dos principais instrumentos provocadores do desenvolvimento e da promoção deste concelho e concelhos limítrofes.

Em Setembro de 1999, a ETPZP mudou de casa, passando a usufruir de novas instalações, com uma capacidade e dimensão que mais se adequava às suas verdadeiras necessidades, crescimento e ambições. No dia 21 de Março de 2000 que Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Doutor Jorge Sampaio, inaugurou oficialmente o edifício-sede da ETPZP.

Actualmente, na nossa Escola leccionam-se seis cursos nível III, três cursos nível IV (regime pós-laboral) (ao abrigo



do protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria), dois cursos CEF (nível II), acções RVCC (ao abrigo do protocolo com a ETP SICO), e brevemente, três cursos EFA e certificações modulares (regime pós-laboral).

Por outro lado, a ETPZP tem sido premiada e reconhecida a nível nacional com vários galardões, a destacar a sua vitória nacional no jogo do hemiciclo

de 2002/2003, prémio engenheiro e obra, prémio Eco-Escolas, como também os convites nacionais para estar presente em projectos como a Geração Millenium, o Prime Jovem, o Concurso de Ideias de Negócio, a Escola de Empreendedores, projectos internacionais, entre outros.

A ETPZP, reconhecendo a importância desta data e actualidade da discussão e divulgação do ensino profissional, está

a preparar um conjunto de cerimónias evocativas desta data, consciente do importante contributo de Sua Excelência o ex-ministro da Educação, o Professor Doutor Roberto Carneiro e Sua Excelência o antigo Director-Geral da GETAP (Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional), o Professor Doutor Joaquim Azevedo.

O ensino profissional mais do que triplicou nos últimos dez anos em Portugal, tanto em número de alunos como na oferta de cursos, abrangendo actualmente quase um terço dos estudantes do secundário, indicam os dados do Ministério da Educação.

Em 2009, ano em que se comemoram os 20 anos do ensino profissional em Portugal, estão a frequentar este tipo de cursos quase 91 mil alunos, dos quais 60,3 por cento em escolas secundárias públicas. O número de alunos inscritos em cursos profissionais tem mantido crescimentos constantes desde há, pelo menos, dez anos, quando estavam inscritos 27995 alunos, apenas nas escolas profissionais.

“O Governo propunha-se atingir a meta de, em 2010, ter metade dos alunos do secundário a frequentar a via qualificante e, actualmente, à entrada no 10º ano, já alcançámos o objectivo”, afirmou a ex-ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, em declarações a propósito das comemorações públicas, que se iniciaram em Janeiro.

Para o presidente da Associação Nacional do Ensino Profissional, no entanto, o ensino profissional abrange ainda

uma parcela relativamente reduzida da população estudantil, já que a opção por cursos profissionais é feita por 30 por cento dos cerca de 300 mil alunos que frequentam o ensino secundário em Portugal. “Estamos ainda muito longe dos níveis atingidos nos países do Norte da Europa, onde 70 a 80 por cento dos jovens no ensino secundário escolhem um percurso de formação qualificante”, destacou o presidente da Associação Nacional do Ensino Profissional (ANESPO), Luís Presa. Embora, segundo muitos, mesmo assim, estamos muito longe da meta definida pelo Governo de 50% de alunos do secundário a frequentar cursos de natureza profissional.

Contudo, é essencial mudar atitudes, valorizar o conhecimento a todos os níveis e perceber-se que o percurso de aprendizagem onde quer que ele seja feito, nunca pára!

Numa Escola que se quer de referência, a ETPZP continua a trabalhar no sentido de criar e implementar programas de melhoria da QUALIDADE dos serviços prestados e o desempenho das estruturas de suporte à sua missão.

Olhar para a frente, ter uma estratégia de longo prazo que determina a direcção do percurso sem prejudicar, antes potenciando, os pequenos passos do dia-a-dia, celebrar cada novo degrau que se sobe com a consciência de que, ao fazê-lo, é a escada inteira que estamos a subir, planear e gerir, com vontade e determinação, eis o desafio para que nos convoca o momento presente.

## ETPZP VENCE, PELO 3º ANO CONSECUTIVO, O GALARDÃO ECO-ESCOLAS

A ABAE/ FEE Portugal (Fundação para a Educação Ambiental) atribuiu à ETPZP o Galardão Bandeira Verde ECO-ESCOLAS, numa cerimónia em Santa Maria da Feira, no dia 29 de Setembro de 2009.

O Programa Eco-Escolas pretende: encorajar acções e reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade, estimular o hábito de participação e a adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário, e visa contribuir para a criação de parcerias locais na perspectiva de implementação da Agenda 21 Local.



## PEDRÓGÃO GRANDE RECEBE PARCEIROS DA SUÉCIA, ITÁLIA E POLÓNIA ETPZP ORGANIZA SEMANA COMÉNIUS



No âmbito do Programa Sectorial Comenius - Parcerias Multilaterais (2008-10), a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, de Pedrógão Grande (ETPZP), já participou em várias reuniões de projecto: Sucha Beskidzka, Polónia (4 a 9 de Novembro de 2008) e Rimini, Itália (27 de Abril a 2 de Maio).

Neste sentido, a ETPZP recebeu os seus parceiros internacionais em Pedrógão Grande de 10 a 14 de Novembro de 2009.

Na sessão de abertura decorreu Terça-feira, 10 de Novembro no auditório da ETPZP, o Dr. António Figueiras, Director daquela escola, deu as boas vindas aos 42 visitantes, agradeceu a todos os professores e alunos envolvidos neste projecto e, em particular, aos pais dos alunos que receberam em suas casas os seus colegas das escolas visitantes. Na oportunidade, António Figueiras explicou que as reuniões já realizadas marcaram o início de um projecto internacional de 2 anos com a Itália Polónia, e a Suécia, tendo como tema European Youth united through Sports and Healthy Lifestyles (<http://www.etpzp.pt/interna.html>). Ou seja, "um projecto que visa incentivar, promover, e estimular a prática desportiva e de bem-estar, e, consequentemente,

te, uma melhoria da qualidade de vida dos nossos jovens europeus".

António Figueiras lembrou, ainda, a importância deste tipo de actividades "numa Europa que se quer cada vez mais participada" e que influencia "na formação de futuros cidadãos europeus", "este aproximar de cidadãos de troca de culturas e pensamentos é enriquecedor".

Este tipo de iniciativas ajuda a que os jovens tenham uma visão mais alargada da Europa e na altura de estágios por exemplo possam ter outras experiências de vida fora do tradicional estágio em território nacional. "É de louvar alunos que nunca tinham saído de Pedrógão, que estiveram longe das famílias e que no final receberam uma carta de recomendação por parte do hotel", reforçou aquele Director.

A seguir à intervenção de António Figueiras, o Grupo de Step da ETPZP, coordenado pela Prof. Raquel Sampaio presenteou todos os presentes com uma magnífica actuação.

De Terça a Sábado, estiveram em Pedrógão Grande 42 pessoas, entre professores e alunos que participaram nas mais variadas actividades lúdico desportivas com uma forte componente turística.

C S



## AGORA ABERTO A DERIVADOS...

# OS "CARLOS" DE PEDRÓGÃO CELEBRARAM O SEU DIA SOB O SIGNO DA INOVAÇÃO... E ANIMAÇÃO

Trinta e cinco "Carlos" do concelho de Pedrógão Grande reuniram-se no Restaurante do Bar dos Bombeiros, no passado dia 4 de Novembro de 2009 (Dia de S. Carlos) para o seu 3º Jantar Convívio.

Para não variar, a ementa servida no restaurante do Carlos estava deliciosa: Caldo Verde, Leitão... do Carlos (do Coelhal), sobremesas várias, café e os respectivos aperitivos e digestivos.

Este foi mais um convívio entre pessoas que têm em comum o nome Carlos e que este ano trouxe algumas novidades, desde logo com o lavrar da primeira acta do Encontro. A confecção de um bonito, e delicioso, bolo foi outra das novidades, bem com a constituição de uma Comissão para a realização do 4º jantar. Outra inovação importante, foi a abertura do jantar aos nomes derivados de Carlos, tais como Carla e Carlota. A edição de 2010 promete!

Relativamente à acta, aqui fica uma pequena passagem bem ilustradora do espírito desta inovação que teve no David (Carlos, claro) o primeiro Secretário: "(...) mas não foi para falar da importância do nome CARLOS que se juntaram estes 35 xarás. Fizeram-no também num contexto gastronómico, degustando e apreciando o jantar; no contexto desportivo, praticando o levantamento do copo; no contexto harmonioso e de boa disposição, com o arreganhar a taxa com as piadas e animação do grupo; e finalmente, no contexto dinamizador, que outros nomes se promovam em encontros idênticos (...)".

Da acta constou ainda a composição da ementa e a nomeação da Comissão para 2010: "os xarás 5 - 31 - 33 - 4 e 34", ou seja, o Campos António, o Costa Lourenço, o Simões Franco, o Antão Mendes e o Simões Santos (que por acaso é o autor destas linhas e só agora é que reparou). Finalmente, foi assinada por todos.

Face a este "documento", pouco mais haverá a dizer, a não ser que, mais uma vez, os "Carlos" de Pedrógão Grande mostraram ser um grupo com grande espírito de abertura e iniciativa, muito heterogéneo, com grande diversidade de idades,



profissões, interesses, etc..

Realce, ainda, para o regresso do "Carlitos" dos Troviscais que nesse dia celebrou o seu 71º aniversário, tendo-lhe sido cantado os "Parabéns" e ficado a promessa de para o ano o voltar a

fazer... mas mais afinados e, quem sabe já com algum timbre feminino.

Por tudo isto, estão de parabéns o Mendes, e o António que organizaram o evento... Carlos, claro.

Santos... Carlos, claro

Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

13 DEZEMBRO 1952 - 4 DEZEMBRO 2006

# IN MEMORIAN DE JOÃO HENRIQUES MENDES DA SILVA

«O Homem é o único animal que à noite olha de pé as estrelas». Quando somos jovens, vivemos com a ideia da eternidade, que julgamos possuir. Nessa altura, muita estrada ainda temos para percorrer e ninguém leva demasiado a sério o futuro. Na juventude, a palavra “nostalgia” ainda anda muito deslocada das nossas memórias. Só mais tarde, aprendemos o significado desse e de outros sinónimos, sobretudo os que só têm tradução na alma. “Saudade” é outra dessas palavras, tão portuguesa no sentir e tão forte na essência da nossa identidade colectiva. E é com estas duas *enormes* palavras – “Nostalgia” e “Saudade” – que recordo os amigos que já partiram e com os quais partilhei a vida, momentos e ensinamentos, o Sol, a alegria e a tristeza.

Um desses amigos, faz agora, no dia 04 de Dezembro, três anos que partiu, o colega e amigo João Henriques Mendes da Silva. Passado todo este tempo, o choque ainda permanece, latente no absurdo da tragédia que o colheu e que ainda flutua no limiar do inacreditável. Trabalhei com ele durante muitos anos, desde o dia em que ele assumiu o comando do GADEL na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Para além disso, fomos



também parceiros em vários trabalhos de topografia, nomeadamente, na implantação do Parque Industrial da vila Figueirense. Aliás, foi ele, conjuntamente com o José Carapito, quem me deu os “primeiros toques” de topografia, numa tarde em que estive no GAT, em 1986, ainda ele trabalhava na Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Chegou a passar férias comigo e com a minha família na Figueira da Foz, era eu ainda criança e ele já um rapaz feito. Fomos também vizinhos, entre 1990 e 1995, nos

prédios do senhor José Carvalho, à Fontinha. Emparceirámos em muitos actos eleitorais na mesma secção de voto, ele como Presidente e eu, primeiro como vogal e depois como secretário. Nesses domingos eleitorais, tínhamos o hábito de vir à vila, a meio da manhã, para tomar um “cafezito” e comprar os jornais que partilhávamos com os colegas da secção de voto nº 2. Lembro-me que num desses dias, às 7h da manhã, ele ter ficado extasiado com a paisagem singular e bela, que os montes para sul do concelho nos ofere-

ciam, cheios de nuvens e névoas que os alcandoravam, chamando a atenção dos que o acompanhavam para repararem na beleza de tudo aquilo, partilhando connosco aquele breve momento que o fazia sentir-se bem. É que, ele adorava a vida e as coisas simples que ela oferecia. Uma outra faceta do João e que recordo, era o seu dom natural para misturar sobriedade com bom humor, um humor tipicamente inglês. Gostava de conversar sobre tudo, com opinião ponderada mesmo para os assuntos mais

simples. Na colaboração que lhe prestei, durante alguns trabalhos camarários, punha sempre extraordinário empenho e elegância nas coisas que fazia. O último trabalho que fiz com ele na Câmara Municipal, foi em função do site do Município. Sabia exactamente o que queria e coordenava eficazmente os serviços que lhes estavam adstritos. Relembro também o seu sorriso discreto, a sua frontalidade e o seu pronto voluntarismo para tudo, sempre disposto a ajudar, fosse quem fosse. Para ele, não havia

problemas ou desafios sem solução.

Na manhã daquele dia fatídico de 04 de Dezembro de 2006, cruzámo-nos os dois nas escadas da câmara, com aquele seu passo habitualmente atarefado, que o levava a mais uma missão ao exterior. Ainda nos olhámos, fixamente, mas... estranhamente... sem nada dizer um ao outro. Não o tornaria a ver.

A última conversa que tivemos os dois, foi no GADEL, cerca de três semanas antes. Falámos entusiasticamente sobre as nossas experiências na tropa, com ele a contar coisas que passou no Ultramar e eu em Santa Margarida.

A morte do João ensinou-me, de maneira insuportavelmente trágica e triste, que tudo mas tudo na vida, deve ser vivido intensamente em cada segundo que passa, e se possível com amor e serenidade. E é este sentimento que relembro, acima de tudo, no João, que mesmo nos momentos mais difíceis, nunca perdia a serenidade.

E porque a memória é importante e faz parte da nossa identidade (e dignidade) partilhá-la e evocá-la, aqui fica a minha homenagem ao colega, ao amigo e ao companheiro João Henriques. Que Deus o tenha na sua eterna guarda! Até sempre... João!!!

Tózé Silva

## ALDEIA DE ANA DE AVIZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### FALECEU ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO COSTA



Alexandre da Conceição Costa, fundador e director do Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz, faleceu no passado dia 4 de Outubro de 2009.

Alexandre Costa tinha 69 anos e morreu vítima de doença originada por uma pancada acidental na cabeça, na Unidade de Cuidados Integrados de Figueiró dos Vinhos, depois de prolongado internamento nos Covões, em Coimbra. Deixa esposa, filho, filha e netos.

Alexandre Costa era um conceituado “Contabilista”, tendo exercido funções em empresas de referência na região. Estava já reformado e residia em Aldeia de Ana de Aviz, aldeia do seu coração e para o desenvolvimento da qual muito contribuiu, nomeadamente enquanto director do Centro de Convívio e membro activo das diversas Comissões de Festas e de Obras que edificaram o invejável património que aquela aldeia possui, das quais destacamos o Recinto e Salão de Festas Polivalente e o Polidesportivo.

Trata-se de uma grande perda para a família e para a região, pois sempre foi um grande Homem, uma pessoa muito amiga da família e da aldeia em geral.

“A Comarca” deixa as mais profundas condolências à família de Alexandre Costa e ao Centro de Convívio, que descanse em paz depois de tudo o que fez pelo engrandecimento da região.

## SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 \* Tlm.: 968 708 633  
Carameloiro \* 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Agente de várias marcas de pneus



Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

## Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e  
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

## BRILHANTE CARREIRA DE UM CASTANHEIRENSE

## MINISTÉRIO DA DEFESA LOUVA CORONEL EUGÉNIO HENRIQUES

Temos acompanhado a brilhante carreira militar deste nosso conterrâneo, filho de Júlio Piedade Nunes Henriques, ex-presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e do Governo Civil de Leiria e de D. Felisbela Henriques. É pois, com muito gosto que transcrevemos na íntegra a Portaria n.º 1093/2009, publicada no DR, 2.ª série, de 27 de Outubro:

**Portaria n.º 1093/2009**

Louvo o coronel Eugénio Francisco Nunes Henriques pelo excepcional zelo e forma altamente honrosa e brilhante como, desde 3 de Julho de 2006, desempenhou as exigentes funções de assessor militar no meu Gabinete.

Oficial dotado de uma sólida cultura geral e militar que lhe conferem reconhecida competência profissional, o coronel Nunes Henriques evidenciou excelentes conhecimentos e características pessoais de ponderação e senso comum, que lhe permitiram executar com grande rigor e qualidade as funções que lhe foram cometidas.

O coronel Nunes Henriques assegurou a ligação ao Exér-

cito, garantindo o acompanhamento dos processos e prestando assessoria militar sobre os assuntos específicos desse ramo com grande qualidade, empenho e dedicação.

Dotado de uma grande sensibilidade para os assuntos da área do pessoal militar, o coronel Nunes Henriques acompanhou de perto, e com uma

atitude de grande equidade, o desenvolvimento das iniciativas legislativas realizadas neste âmbito, expressando as suas posições de forma clara e raciocínio estruturado, mercê de uma apurada capacidade de análise das situações e dos problemas, contribuindo com a sua experiência e saber para o apoio à decisão política, de forma isenta e sempre equilibrada.

A prestação do coronel Nunes Henriques foi igualmente relevante no âmbito da preparação e acompanhamento da Lei de Programação de Infra-Estruturas Militares, onde, uma vez mais, o seu apurado conselho e sensatez foram importantes para a concretização dessa iniciativa legislativa, razão que levou à sua indigitação para a respectiva comissão paritária.

Numa outra vertente, o coronel Nunes Henriques foi também o substituto legal do chefe do Gabinete, tendo nesta qualidade prestado um inestimável apoio a inúmeras tarefas que lhe foram incumbidas,

sempre absorventes, mas indispensáveis para o regular funcionamento do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional.

Senhor de grande competência profissional, o coronel Nunes Henriques revelou uma irrepreensível conduta como militar, com excepcional espírito de missão, lealdade e disponibilidade, afirmando-se como um oficial de excepção de quem muito o Exército pode esperar.

A estes atributos, o coronel Nunes Henriques associou ainda uma natural postura de grande humildade, integridade e excelente relacionamento, revelados na forma afável, espontânea e aberta como estabeleceu o seu relacionamento pessoal com todos os elementos do Gabinete e na sã camaradagem que desenvolveu, conquistando a amizade, o apreço e a consideração de todos aqueles com quem conviveu.

Pelas razões expostas, é muito grato ao Ministro da Defesa Nacional reconhecer publicamente o elevado nível de desempenho do coronel Nunes Henriques e considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para a Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 13.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel Eugénio Francisco Nunes Henriques.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira.

Kalidás Barreto

## CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA, EM LISBOA

## EXEMPLO DE BAIRRISMO

No passado dia 07 de Novembro de 2009, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera, realizou mais um almoço convívio para festejar o S. Martinho. Desta feita, porém, serviu também para angariar fundos para a Comissão de recuperação da Capela Velha de Pera, destinando-se às obras de restauro daquela capela. A sede da colectividade esteve cheia de Castanheirenses para conviver alegremente e para se solidarizarem com aquela iniciativa.

“Foi bom termos novas caras na nossa Casa Concelhia” - referiu o Presidente da Direcção Vítor Silva que fez questão de deixar o agradecimento ao “Sr. Ildeberto, por oferecer todas as carnes para o almoço; à D. Lurdes Mateus, que ofereceu todas as verduras; ao Sr. Pedro Mendes, que suportou as despesas com as Senhoras que estiveram de serviço e a animação após o almoço ao Grupo «Fragas e Giestas Cavaquinhos do Coentral»”.

De facto, o grupo «FRAGAS E GIESTAS Cavaquinhos do Coentral» solidarizaram-se com a Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, e no fim do almoço cantou, tocou e encantou com algumas músicas do seu vasto repertório.



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

-----Certifico que por escritura de dezasseis de Novembro de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e uma a folhas cinquenta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e seis - F, compareceram: MANUEL CONCEIÇÃO HENRIQUES GONÇALVES e mulher MARIA EMÍLIA VIEGAS GONÇALVES HENRIQUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Alvares, concelho de Góis, onde habitualmente residem no lugar de Mega Cimeira, E DECLARARAM:

-----Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: -----UM - Urbano, sito em Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, com a superfície coberta de sessenta e oito vírgula setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Manuel Conceição Henriques Gonçalves e sul com Cláudio Gonçalves Dias, inscrito na matriz sob o artigo 4612, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

-----DOIS - Rústico, sito em Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pastagem com oliveiras, com a área de trezentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Mário Henriques de Campos, sul com Cláudio Gonçalves Dias e poente com herdeiros de José Henriques Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 9817, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

-----TRÊS - Rústico, sito em Corga da Pereira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Pires Barata, sul com José Henriques Antunes, nascente com o ribeiro e poente com Joaquim Henriques Campos Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 9743, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

-----Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Manuel Joaquim Alecrim e mulher Maria das Dores Rosa Figueiredo Alecrim, residentes que foram no lugar de Mega Cimeira, freguesia de Alvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem.

-----Está conforme.

-----Cartório Notarial da Sertá, 16 de Novembro de 2009.

A NOTÁRIA  
Teresa Valentina Santos



**FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**  
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**António Bahia**

Tlm: 96 647 02 99

**Amândio Antunes**

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# TOMADAS DE POSSE NA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### AMÂNDIO IDEIAS É A NOVIDADE



Na foto grande (em cima), o novo Executivo Figueiroense. Ao centro, o Engº Rui Silva - Presidente, à sua esquerda o Dr. Álvaro Gonçalves e, também à esquerda, mas na ponta, Amândio Ideias (todos eleitos pelo PSD e com Pelouros atribuídos). À direita Jorge Abreu e o Dr. Carlos Lopes - este junto ao Engº Rui Silva (eleitos pelo PS e sem Pelouros atribuídos). Na foto de baixo a nova Mesa da Assembleia Municipal: ao centro, José Pires (Presidente), à sua direita, o Dr. Pedro Lopes (1º Secretário) e à sua esquerda, Almiro Simões (2º Secretário).

Decorreu no passado dia 30 de Outubro, nos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos a Cerimónia de Tomada de posse da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos para o Quadriénio 2009-2013.

Rui Manuel de Almeida e Silva, engenheiro civil, foi (re)empessoado nas funções de presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Rui Silva, reeleito para novo mandato como presidente, tem como vereadores Álvaro Gonçalves e Amândio Ideias. Do PS tomaram posse Carlos Lopes e Jorge Abreu.

O discurso de Rui Silva foi dedicado a apresentar os eixos estratégicos que vão pautar os próximos quatro anos na vila de Figueiró dos Vinhos e que representam a continuidade do trabalho do último executivo.

O autarca destacou ainda o apoio social desenvolvido pela câmara, “agora que atravessamos a maior crise económica e financeira dos últimos 80 anos”, sobretudo na concretização do parque habitacional, em parceria com o Instituto Habitacional de Reabilitação Urbana, e que vai permitir construir 20 fogos sociais, o investimen-

to no turismo ligado aos recursos naturais (Aldeia do Xisto, Casal de São Simão e praias fluviais) e na articulação com as freguesias, expressou a vontade de implementar, com recurso a verbas comunitárias, uma rede de saneamento básico, e o PIAAF, um “Programa inovador de apoio às associações e freguesias” - disse.

Rui Silva afirmou querer contar com todas as “vozes”, especialmente as da oposição. “Contarei com a colaboração de todos os eleitos, sublinho, todos os eleitos, do futuro presidente da Assembleia Municipal e dos deputados, dos vereadores, dos presidentes de Junta e das Assembleias de Freguesia, assim como com o contributo da oposição” que disse estar certo, “será democrática e amplamente construtiva”.

Num executivo composto por três mandatos do PSD e dois do PS, o autarca afirmou a intenção de “continuar a trabalhar num clima de debate, de confronto de ideias, de propostas, sempre com um espírito de serenidade, seriedade e responsabilidade”. O presidente social-democrata garantiu que vai aceitar as críticas e sugestões da oposição “com elevação, não as sentindo como simples forças de bloqueio”. Em democracia, considerou, “é tão importante cumprir a vontade da maioria como respeitar os direitos da oposição”, assegurando que as duas forças, “estarão igualmente ao serviço de Figueiró e dos Figueiroenses”.

Paulina Martins presidente da Assembleia Municipal cessante, na hora de saída lembrou o importante papel que cada vez mais é exigido aos autarcas, como por exemplo “criar empre-

go e riqueza”. “Ser autarca deve ser cada vez mais um acto de elevação e responsabilidade e de determinação” - afirmou.

Na constituição da Mesa da Assembleia Municipal, após eleição uninominal verificou-se que o PS obteve a maioria dos votos, ficando como presidente José Pires Caetano, 1º Secretário Pedro Lopes e como segundo secretário Almiro Simões.

Numa intervenção bastante aguardada e que suscitou várias inperpretações, José Pires Caetano salientou o desafio que será levar por diante estes próximos 4 anos, pois “a nova experiência política agora iniciada exigirá a todos os autarcas o assumir das responsabilidades em prol do desenvolvimento do concelho”.

“Todos os Autarcas somos convocados por desejo do Povo a estabelecer os consensos necessários que assegurem a governabilidade do concelho”, afirmou José Pires, dizendo-se por isso “intransigentes na defesa dos valores, tendo como princípios fundamentais o rigor, transparência e isenção que temos sublinhado no exercício de cargos autárquicos há vinte anos a esta parte” - sublinhou José Pires, convidando de seguida a “todos trabalharem connosco” e afirmando que “competem-nos fiscalizar a acção do Executivo Municipal”, fiél a estes princípios e procurando “dignificar e potenciar a Assembleia Municipal seremos os ouvidos e os olhos de todos os figueiroenses”.



AGUDA

José Adelino  
4º Mandato...  
e meio!

Na última edição de “A Comarca” noticiámos que José Adelino com a vitória alcançada na freguesia da Aguda, ia para o seu 3º mandato à frente da Junta. Tal não corresponde à realidade, pois o Autarca parte para o seu 4º Mandato.

O “meio” resulta da sua entrada para a liderança a meio do mandato, dado o falecimento do Presidente, à época.

Fica a correção e as nossas desculpas ao José Adelino, em particular e aos nossos leitores, em geral.

## COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

### Assembleia de Militantes elegeu Junta

No dia 30 de Outubro, pelas 20H00; no edifício da Junta de Freguesia do Coentral tomaram posse os eleitos no passado dia 18 para o mandato de quatro anos à frente dos destinos da freguesia do Coentral.

Jorge Bernardo Henriques das Neves é o novo Presidente da Junta, tendo ainda sido eleitos Maria Manuela Henriques Coelho Cavadas, Sílvia Cristina Rodrigues Queirós, Joaquim Manuel Barato Serrano, Sandra Cristina das Neves Henriques e José Lopes Ventura.

A Mesa do Plenário fica constituída por Joaquim Manuel Barato Serrano - Presidente, Sandra Cristina das Neves Henriques e José Lopes Ventura.

A lista B, derrotada, apresentada como lider Jorge Miguel Bernardo Nunes.

Eis os resultados:

ELEITORES INSCRITOS - 140

VOTANTES - 85

VOTOS EM BRANCO - 0

VOTOS NULOS - 1

LISTA A - 57

LISTA B - 27



**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemouralar.pt

**VILAMOURA**

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

# TOMADAS DE POSSE NA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CASTANHEIRA DE PERA

### EXECUTIVO MANTÉM-SE



Na foto grande (em cima), o Executivo Castanheirense que se manteve inalterado. À esquerda o Dr. Fernando Lopes - Presidente, ao seu lado a Dra. Ana Paula Neves e na ponta Arnaldo Santos (todos eleitos pelo PS e com Pelouros atribuídos). Na foto de baixo, à esquerda, Pedro Graça Vereador eleito pelo PSD, sem Pelouro e ao centro Olinda Tomás, Vereadora eleita pelo PSD, sem Pelouro. À direita, a Dra. Conceição Soares que continua a ser a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, onde tem José Carlos Lima como 1º Secretário e Elizabete Simões como 2ª Secretária.

Decorreu no passado dia 31 de Outubro, nos Paços do Concelho de Castanheira de Pera a Cerimónia de Tomada de posse da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera para o Quadriénio 2009-2013.

O Dr. Fernando Lopes, reeleito para novo mandato como presidente, mantém como vereadores Ana Paula Neves e Arnaldo Santos. Do PSD tomaram posse Pedro Graça e Olinda Tomás.

Conceição Soares Presidente da Assembleia cessante e da nova, teve uma intervenção em que começou por agradecer aos elementos dos dois partidos que com ela trabalharam ao longo destes últimos quatro anos e continuou com uma postura realista, mas também optimista e motivadora.

O Presidente Fernando Lopes, foi mais longo, começando com um vasto rol de saudações, de onde

destacamos a endereçada “vivamente, aos jovens da nossa terra a quem deixo o desafio da participação na vida comunitária”, agradeceu “a confiança e amizade efusiva que transmitiram a toda a equipa que compõe a Câmara Municipal” e deixou “a certeza que será com o mesmo entusiasmo, empenho e entrega que vamos continuar a trabalhar em prol de um futuro melhor e de uma sociedade mais justa para todos”.

Mais à frente considerou “chegado o tempo de encontrarmos um fim para as divisões e as querelas político-partidárias”, afirmando “que só com esta postura estaremos à altura daqueles que em nós confiaram e só assim nos poderemos assumir como dignos representantes do Poder Local Democrático” e reconhecendo “que, em democracia, desde que encarada de uma forma séria e responsável, a oposição é tão importante como quem detém o exercício do poder”.

“Estamos bem conscientes de que não nos esperam dias fáceis, mas os que passaram não o foram menos!... Não nos iremos acomodar. Este segundo mandato vai, por certo dar-nos uma responsabilidade acrescida. Temos consciência disso!... Porém, estamos também seguros que seremos capazes de, sem ruído e sem muito alarido, continuar um trabalho de valorização, iniciativa e qualificação do nosso concelho” - concluiu.

## PEDRÓGÃO GRANDE

### 2 NOVOS VEREADORES



Decorreu no passado dia 31 de Outubro, nos Paços do Concelho de Pedrógão Grande a Cerimónia de Tomada de posse da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande para o Quadriénio 2009-2013.

O Dr. João Marques, reeleito para novo mandato como presidente, mantém como vereador José Graça, entrando de novo a Dra. Sofia Neves e Carlos David. Do PS tomou posse Paulo Silva.

O quarto e último mandato de João Marques à frente desta Câmara vai ser de concretização de vários projectos já aprovados. O próprio deixou a garantia na tomada de posse.

Projectos que irão ajudar a “combater o despovoamento”, “aumentar o emprego e fixar os jovens”. Despovoamento que considerou como problema difícil de ultrapassar mas que prometeu “atacá-lo”.

João Marques fazendo um balanço do mandato agora terminado afirmou que “cumprí na íntegra com o que prometi no programa com que me apresentei há 4 anos”.

O Autarca defendeu o desenvolvimento de um “trabalho de proximidade”, em colaboração com as Juntas e defendeu a importância do Poder Central tomar medidas de “discriminação positiva” para os concelhos do interior, como Pedrógão Grande para evitar que estes vão “à falência”.

Deixou críticas à Lei das Fianças Locais e à forma como está a ser considerada a dívida das Autarquias, onde também estão a ser englobados



os empréstimos contraídos para fazer face ao atraso do QREN.

Mas, “temos ideias, temos projectos, não desanimamos” - arrematou o autarca que afirmou contar com a ajuda de todos, “mesmo de todos” - frisou.

Na Mesa da Assembleia Municipal há uma cara nova, o 2º Secretário, Joaquim Palheira. O Dr. Raul Garcia - Presidente e Valdemar Alves (1º Secretário), transitam da anterior.

De realçar a intervenção, embora fora do protocolo dos porta-voz das bancadas do PSD e PSD, disponibilizando-se para trabalhar em prol do concelho e constatando que “hoje a democracia funcionou” - como realçou o socialista Hélder Soares. Também Luís Filipe Antunes alinhou pelo mesmo diapasão.

De volta ao protocolo, Raul Garcia, em breves palavras deixou o seu incentivo e agradecimento a todos os deputados.

Na foto grande (em cima), o novo Executivo Pedroguenense. Da esquerda para a direita: Dr. João Marques - Presidente, Dra. Sofia Neves, José Graça, Carlos David (todos eleitos pelo PSD e com Pelouros atribuídos) e Paulo Silva (eleito pelo PS e sem Pelouro atribuído).

Na foto de baixo a nova Mesa da Assembleia Municipal: ao centro, o Dr. Raul Garcia (Presidente), à sua direita, Joaquim Palheira (2º Secretário) e à sua esquerda, Valdemar Alves (1º Secretário).



# ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

## Novas Instalações

# www.actualizati.pt

## Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos  
E-mail: geral@actualizati.pt \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

**EXPOSIÇÃO DOS FIGUEIROENSES (MIGUEL PORTELA E MARGARIDA LUCAS) BRILHA EM ALVAIÁZERE****JOVENS VISITAM “A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA”**

**Na Biblioteca de Alvaiázere  
UMA VISITA E UMA CONVERSA  
Na Exposição: A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria**

A Biblioteca Municipal de Alvaiázere, na pessoa da Dr<sup>a</sup> Paula Marques, dinamizou uma série de visitas guiadas à Exposição aí patente: A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria da autoria de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas.

No dia 23 de Outubro, Sexta-feira, durante a tarde, a exposição foi visitada por três turmas de alunos do 7.º ano, da escola daquela vila. Realizaram então uma actividade sobre a História dos Jornais da região, no âmbito da disciplina de Português, ao mesmo tempo que iam descobrindo a vida da imprensa nos concelhos do Norte do Distrito, na sua "Idade do ouro".

No mesmo âmbito, foi também realizada uma visita guiada à mesma exposição na noite de 26 de Outubro, pelos autores da mesma. Esta visita seguiu-



se a uma representação teatral que ali decorreu e conduziu o público presente pelas várias épocas a história da imprensa desta região: A última fase da Monarquia, A República e o Estado Novo, dando-se especial relevo à prosperidade económica, artística e cultural que então se viveu no Norte do Distrito de Leiria, antes da inversão dos anos sessenta, que dará ao Sul a primazia e que a relegou, até hoje, a região periférica.

**1 ANO DE EXPOSIÇÃO  
OURÉM RECEBE “JOSÉ MALHOA  
- COM A ARTE NA ALMA”**

A Exposição “José Malhoa – Com a Arte na Alma” vai estar patente na Biblioteca Municipal de Ourém, entre 2 e 20 de Dezembro, o oitavo município da região centro a patentear esta exposição, que faz uma síntese da vida e obra do pintor José Malhoa (1855-1933).

Nela se dá especial relevo à sua relação artística e afectiva a Figueiró dos Vinhos e concelhos vizinhos, onde viveu e assumidamente se inspirou para produzir a parte mais significativa da sua arte.

“José Malhoa – Com a Arte na Alma” é uma exposição da autoria dos figueiroenses Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, que traça um roteiro sobre a vida e a obra deste pintor, à luz de uma nova perspectiva.

75 anos após a sua morte, José Malhoa continua a ser um nome incontornável para os marchants de arte em todo o mundo. Mas se o seu valor no mercado da arte é incontornável, o seu percurso de vida deverá ser analisado e divulgado, para que se compreenda a sua personalidade artística e se conheça o seu espírito arrojado. Tendo decidido, muito cedo, que seguiria um estilo próprio, dele nunca se desviou, contra ventos e marés.

A iniciativa desta exposição teve a sua origem no Município de Ansião, em Outubro de 2008. Comemorou então os 75 anos da morte do artista com duas grandes exposições em cujas mostras se integravam documentos autênticos da época de José Malhoa, bem como uma colecção de postais Ilustrados de Figueiró dos Vinhos na época em que o pintor ali viveu.

Entenderam os autores continuar a sua divulgação durante o ano de 2009, exactamente a partir da região escolhida pelo pintor para se inspirar e construir o seu primeiro atelier. Para tal, produziram uma sequência de 20 painéis impressos, que apresenta uma síntese gráfica da vida e obra de Malhoa.

Pelas suas características de itinerância, esta exposição esteve no Posto de Turismo do Município de Oleiros, nos meses de Janeiro e Fevereiro; na Biblioteca Municipal da Sertã, nos meses de Fevereiro e Março; no Centro de Interpretação Turística, do Município de Pedrógão Grande, nos meses de Março e Abril; no Museu Municipal da Pampilhosa da Serra, em Abril e Maio e posteriormente, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova até Junho. Em Julho esteve patente na Biblioteca Municipal de Penela e em Outubro, na Casa do Tempo da Castanheira de Pera.

Em 2009, concluirá o seu primeiro ano de digressão, na cidade de Ourém, onde estará exposta no mês de Dezembro, a qual encerrará com um colóquio interactivo.

Em 2010, continuará esta exposição a divulgar o pintor que provocou um novo olhar sobre a arte do seu tempo, ao conquistar os salões de pintura de Paris, com os rostos e a luz do seu “Figueiró das cores”, como ele próprio dizia.

Os seus quadros iluminam muitas salas de museus, no país e no estrangeiro. Constituem também a visão do artista do centro de Portugal. Para ler a vida nas cores e na luz.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****COSTA SANTOS EXPÕE NA CASA DA CULTURA**

Decorreu na passada sexta-feira, dia 6 de Novembro, pelas 21 horas, no Clube Figueirense, a inauguração de uma exposição de pintura da autoria de Costa Santos.

As paisagens constituem o tema dominante que inspiram os seus trabalhos, como pôde ser constatado em anteriores exposições que já realizou na comarca com assinalável êxito. O fascínio de Costa Santos pela natureza é evidente.

José António da Costa Santos nasceu em Lisboa no ano de 1943 mas, pouco tempo depois, acabaria por se mudar com a família para Coimbra e é nesta cidade que ainda hoje mantém a sua residência. Enquanto completava os estudos no Liceu D. João III, aos 19 anos, assina a sua primeira reportagem para o semanário “Correio de Coimbra”. A partir daqui, abraça o jornalismo como profissão e, ao longo da



sua intensa carreira, colaborou com uma série de jornais como o “Correio de Coimbra”, “A Capital”, “A Gazeta de Coimbra”, o “Diário Popular”, “A Bola”, o “Correio da Manhã” e o “Record”, diário desportivo este ao qual

esteve ligado cerca de 30 anos. Cumpridas quatro décadas de completa dedicação ao jornalismo, Costa Santos entende ainda que era altura de olhar para um sonho há muito adiado e, trocando as canetas pelos

pincéis. Costa Santos investe na sua formação e aprofunda os segredos da arte de pintar frequentando o Curso Livre de Pintura da Universidade Vasco da Gama e o Curso de Pintura do Espaço Arte.

TóZé McSilva

Miradouro da Comarca



## SER BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

### O “velho” Bombeiro de 1936 e a Cadete-bombeiro de 2009

A foto mostra duas gerações muito diferentes, contudo os cerca de 80 anos que separam estas duas personagens, demonstram e confirmam idêntica entrega à mesma causa comum: **servir a comunidade através dos Bombeiros Voluntários, de forma generosa, abnegada e desinteressada.**

O senhor que está na foto chama-se **José de Oliveira Canário**, tem 94 anos de idade e fez parte do primeiro e organizado Corpo Activo, da oficialmente instituída Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, no longínquo ano de 1936. Ele é o derradeiro elemento desse fantástico grupo que usou uma farda, ostentando ao peito o emblema da Corporação Figueiroense.

A jovem que está ao seu lado é a **Íris Sofia Ferreira da Silva Lopes**, tem 17 anos e é uma (recente) cadete dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, na senda de uma vocação familiar, uma vez que o pai, a mãe e o irmão, também se incluem no Corpo Activo desta prestigiada Associação Humanitária.

A foto foi tirada junto à primeira «bomba-de-incêndios» que chegou a Figueiró dos Vinhos durante a década de vinte do século passado. José Canário lembra-se bem dela, porque muitas foram as vezes que a puxou (ou empurrou!), suando e arquejando, com mais cinco camaradas, tantos os que eram necessários para a deslocar “rapidamente” até ao local do incêndio.

Foi com muita emoção que reviu o velho “veículo”, agarrando-se a ele assim que lhe pôs a vista em cima, com uma lágrima ao canto do olho, revendo através desta peça de museu, as faces dos seus saudosos amigos e camaradas, desfiando nomes e momentos inesquecíveis e que marcaram a sua plena juventude. Não os vemos nesta foto mas foi como se estivessem estado todos ali, abraçados ao “velho” Bombeiro, na habitual algazarra de mais um retrato de grupo.

Muitas são as histórias que conta, muitos são os factos que revela e que confirma, possibilitando-nos contar a sua – a nossa – história colectiva, de um certo tempo e de uma certa relação singular com o nosso passado Figueiroense. Tem-



pos incríveis e que recontarei na «História dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos», que estou a escrever.

Hoje, os Bombeiros Voluntários encontram-se a “anos de luz” da época em que José Ca-

nário fez parte da Corporação. Actualmente, o voluntariado nos Bombeiros encontra uma Instituição onde os jovens podem colher oportunidades de formação em várias áreas, tornando-os homens e mulheres

multifacetados, no conhecimento e na assimilação de competências técnicas extraordinárias e complexas, ministradas na Corporação, com o objectivo de servirem a comunidade com eficácia e profissionalismo crescentes, enriquecendo o voluntariado que professam e ao qual se devotam. Posso apontar que são ministrados nos Bombeiros Voluntários os seguintes Programas formativos: salvamento e desencarceramento; tripulantes de ambulância de transporte (e que inclui “primeiros-socorros”); incêndios urbanos e industriais; incêndios florestais; conhecimentos técnicos em electricidade, hidráulica e construção civil; busca e salvamento; ventilação táctica; segurança e protecção indivi-

dual; técnicas de ambulância de socorro.

Nada ganham, a não ser o nosso orgulho e admiração quando os vemos passar, a que acrescimento o enorme e infindável respeito que todos lhes devemos, quando eles avançam, de dia ou de noite, para as serras transformadas em braseiros ou nas ambulâncias em emergência para os hospitais. O serviço de saúde que actualmente prestam faz deles uma espécie de “anjos da guarda” da comunidade, e falo com conhecimento de causa, aquando do atropelamento que o meu sogro sofreu recentemente e pela forma pronta como foi assistido numa das ambulâncias, por elementos dos Bombeiros Figueiroenses com formação em socorro pré-hospitalar.

Quanto ao José Canário, este fica agarrado para sempre à memória desta Associação, **assim como todos aqueles que briosamente a serviram nas últimas quase oito décadas.**

Este artigo serve, sobretudo, para honrar todos aqueles que se dedicam – ou se dedicaram – ao voluntariado de forma desinteressada, altruísta e abnegada, sobretudo os jovens, que generosamente partilham as suas vidas com valores que lhes exigem sacrifícios mas que os enriquecem em carácter e em formação pessoal. Para além disso, e neste caso, os Bombeiros Voluntários nada ganham, no entanto é a eles que tudo devemos.



(Grupo que recebeu o “velho” camarada Bombeiro no Quartel de Figueiró dos Vinhos)

Na sequência da «História dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos» lançamos também um apelo: que todos aqueles que pertenceram ao seu Corpo Activo, me contactem ou contactem a Secretaria do Quartel-sede, para que no livro não falte nenhum Bombeiro, de nenhuma época, uma vez que, nas várias mudanças de quartel que os Bombeiros fizeram nestas últimas sete décadas, se perdeu e extraviou muita documentação. As instituições regionais e nacionais dos Bombeiros Voluntários também foram alvo de reestruturações ao longo do tempo, tanto nas suas designações como nos diferentes locais que foram sucessivamente ocupando, com arquivos e ficheiros levados “às costas” e que,

inevitavelmente, foram mingando com as andanças dessas remodelações.

Renovo também aqui outro apelo: para que todos aqueles que eventualmente possuírem documentação ou “papelada” importante e que possa enriquecer pontos pertinentes relacionados com a História da Corporação e da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos (dados sobre a sua Fundação, História do Corpo Activo, etc), os emprestem aos Bombeiros, num contributo desinteressado e generoso para a elaboração da sua Monografia, contributos esses que serão justamente referenciados no livro, e cujos ganhos serão unicamente colhidos pela comunidade Figueiroense.

**ONDE PAGAR A ASSINATURA**



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Castanheira de Pera**

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

**Em Pedrógão Grande**

- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim



Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

**MARIA LUCINDA C. S. PEREIRA**  
**Almada - Feijó**  
 Nasceu a 29/10/1939 - Faleceu a 04/11/2004

**Cinco anos de muita saudade!**



Do teu Marido, Filho, Nora e Neto

**AGRADECIMENTO**  
**MANUEL FERREIRA DE CARVALHO**  
 ("Melro")  
 Nasceu: 05.11.1921 \* Faleceu: 03.10.2009

A família de Manuel Ferreira de Carvalho, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

**A todos o nosso sincero Bem-Hajam.**



TRATOU: AGÊNCIA FUNERÁRIA STA. MADALENA, LDA \* ALTARDO - GRAÇA PED. GRANDE \* TLF.: 236550252-962674064

**AGRADECIMENTO**  
**EMA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA E ANTUNES**  
 Nasceu: 09.08.1929 \* Faleceu: 09.11.2009

A família de Ema da Conceição Almeida e Antunes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

**A todos o nosso sincero Bem-Hajam.**



**CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA**

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 30 de Novembro de 2009, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e votação do Plano de Actividades e da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2010.

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 13 de Novembro de 2009

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Pires Lopes)

Dordio - Variante do Trovical - Apartado 38 - 3280-050 CASTANHEIRA DE PÉRA - Telefone: 236 434 227 / Fax: 236 434 225



**Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL**

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos, convoco todos os associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 19 de Dezembro de 2009, pelas 12h00, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2010, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Alteração do número um do artigo terceiro dos Estatutos da FICAPE- Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L., conforme proposta apresentada pela Direcção.
3. Outros assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças dos associados.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 2009.

O Presidente da Assembleia Geral  
 (Manuel Henriques Coelho)



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

-----Certifico que por escritura de quatro de Novembro de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e três e folhas sessenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e cinco - F, compareceram:-----

-----MARIA DO CARMO DOS ANJOS e marido ABEL LOURENÇO ESTRELA TOMAZ o mesmo que ABEL LOURENÇO ESTRELA TOMÁS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Travessa da Tapada, número 12, quarto direito, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, E DECLARARAM:-----

-----Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de metade do prédio rústico, sito em Saparigo ou Saborigo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cul-tura, videiras, eucaliptal e pinhal, com a área de treze mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Lourenço, sul com herdeiros de Francisco das Neves Gusmão, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 11957, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número treze mil cento e nove, não tendo aquisição desta fracção.-----

-----Em relação ao prédio indicado são donos da outra metade a qual se encontra registada na referida Conservatória pela inscrição Ap. dois mil novecentos e oitenta e dois de dois mil e nove barra dez barra catorze.-----

-----Que eles justificantes possuem em nome próprio a referida metade do prédio desde mil novecentos e setenta, por doação verbal dos pais da justificante mulher, Alberto Neves da Silva e mulher Maria dos Anjos ou Maria dos Anjos Neves, residentes que foram no lugar de Mega Fundeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.-----

-----Está conforme.-----

-----Cartório Notarial da Sertá, 4 de Novembro de 2009.-----

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
 (Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



**CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO**

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia treze de Novembro de dois mil e nove, exarada a folhas cento e quarenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Setenta e Oito-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, o outorgante:

ADRIANO DA SILVA MARTINS, contribuinte número 120 139 448, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, casado com Maria Silvana da Conceição Simões sob o regime da comunhão de adquiridos, como declarou, residente em Casalinho, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, declarou:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, todos situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio rústico, sito em Vale Moleiro, composto de pinhal e mato, com a área de quatrocentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Eugénio Henriques Feliciano, de sul com Carlos de Jesus Simões, de nascente com Manuel Antunes e de poente com José da Conceição Fernandes, inscrito na respectiva matriz, em nome de Maria Ricardina da Silva, sob o artigo número 5825, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Vale Moleiro, composto de pinhal e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com José da Conceição Pires, de sul com Manuel da Silva Godinho e outro, de nascente com Manuel da Silva Godinho e outro e de poente com Manuel Dias e outro, inscrito na respectiva matriz em nome de Henrique Moreira Antunes, sob o artigo número 5822, ainda por descrever Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Três - Prédio rústico, sito em Cova dos Pinheiros, composto de pinhal e mato, com a área de novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com José Dias e outros, de sul com Carlos de Jesus Simões, de nascente com José Dias e outros e de poente com João Luís, inscrito na respectiva matriz em nome de Maria Gonçalves Marta Neves Farinha, sob o artigo número 5873, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entrou na posse dos identificados bens, em data que já não sabe precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, ainda no estado de solteiro, através de uma compra, meramente verbal, que deles ajustou fazer a José Luís Marta, viúvo, residente que foi no lugar e freguesia dita de Arega, o qual, por sua vez, os tinha adquirido, também por compras meramente verbais, em datas que desconhece mas sempre antes de mil novecentos e setenta e três, aos referidos Maria Ricardina da Silva, Henrique Moreira Antunes e Maria Gonçalves Marta Neves Farinha, compra essa que não lhe foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento do vendedor.

Desde a mencionada data tomou a posse efectiva dos aludidos bens, tendo vindo, desde então, a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, vendendo árvores para corte, limpando o mato e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre teve e tem de ser de facto proprietário.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelo justificante, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invoca, não tendo o justificante, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena, pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, treze de Novembro de dois mil e nove.

A Notária,  
 Ana Paula Pinto Alves



**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Secção Única**  
 Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
 Telef: 236552311 Fax: 236552772 Mail: figvinhos.tc@tribunais.org.pt

**Anúncio**

Processo:352/03.0TBFVN	Execução Ordinária	N/Referência: 502131
		Data: 21-10-2009

Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Figueiró Vinhos  
 Executado: António Teixeira Rodrigues e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

**Bens penhorados:**  
 TIPO DE BEM: Outro direito  
 DESCRIÇÃO: Direito da executada Isilda Almeida de Jesus Rodrigues à herança aberta por óbito de João de Jesus António.

**PENHORADO A:**  
 EXECUTADO: Isilda Almeida de Jesus Rodrigues, Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 7924683. NIF: 142483923, Endereço: Casalinho, Arega, 3260-000 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito,  
 Dr(a). Ana Madalena Gomes  
 O Oficial de Justiça,  
 Maria Manuela L. S. T. Pereira



**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de Novembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número oito, deste Cartório, a folhas cinquenta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANTÓNIO DA COSTA HENRIQUES e mulher, MARIA ISABEL LIMÃO FERNANDES, casados no regime da comunhão geral, naturais, e de da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia de Coimbra (Almedina), concelho de Coimbra, residentes na Rua de Moçambique, 256, freguesia de Santo António dos Olivais, mencionado concelho de Coimbra, NIF 118.354.370 e 118.354.361, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:-----

-----METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Covões", composto por cultura com oliveiras,-----

-----inscrito na matriz respectiva sob o artigo 5.814, com o valor patrimonial tributário correspondente à fracção de 123,53 Euros, igual ao atribuído,-----

-----descrito na referida Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil e setenta, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo os justificantes já donos da restante metade.-----

-----Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a Manuel Tavares de Carvalho e mulher, Maria Florinda Carvalho, residentes no mencionado lugar de Nodirinho, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.-----

-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.-----

-----Está conforme.-----

-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Novembro de 2009.-----

A Notária,  
 Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



# Magnas Cartas

Este espaço é da inteira responsabilidade dos nossos leitores

## Carta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Campelo

### CEMITÉRIO DE CAMPELO

No passado dia 1 de Novembro, dia Santo, época em que muitas pessoas visitam os cemitérios, e, eu, não sendo excepção, fui ao cemitério, ritual, que mais um ano faz parte da minha rotina, do meu luto.

Sendo um dia de emoções melancólicas, que me levam ao ultimo lugar onde me separei de um ente querido.

Para mim, aquele rectângulo é a "Casa" dos meus avós, gosto de vê-la, de a tratar, zelar com carinho, carinho esse, que passa por mantê-la limpa, e cuidada.

Assim, ao chegar perto do cemitério constatei que a Junta de Freguesia "tinha" pintado os muros de branco, até aqui, tudo bem, o Senhor Presidente da Junta, está a fazer obra de conservação do local.

Lamentável, foi o facto, de, deparar, com uma triste realidade, que mais uma vez aconteceu, porque esta não é a primeira vez que acontece, é que ao pintar os muros, salpicaram, sujaram a campa, (as campas), a casa dos meus avós. E sem qualquer pudor ou respeito, por mim e por todos aqueles que veneram os seus entes queridos, deixaram, tudo sujo de tinta. Nem mesmo as últimas flores que ali havia colocado foram salvaguardadas. Para, ainda mais me entristecer, constatei assim como os demais, que, comigo reclamavam um direito, que era ter, acesso a água que mendi-gávamos nas torneiras, pois o fluxo que ali corria, era, de tal forma fraco que tivemos de aceder às torneiras, alternadamente, e, sem pressas, para poder lavar as campas, ou simplesmente, utilizar água para colocar as flores naturais.

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, apelo que em nome da dignidade que todos temos, e, ao respeito por todos os que jazem naquele cemitério, que este facto não se volte a constatar.

Leitor Identificado

## Zen Space

Medicina Tradicional Chinesa



ACUPUNCTURA  
FITOTERAPIA  
MOXIBUSTÃO  
MASSAGEM  
ESTÉTICA  
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

**Dr. Pedro Kalidás Barreto**

Licenciado em M T C

Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa

Universidade de Chengdu—Sichuan—China

Membro da Associação Portuguesa dos

Profissionais de Acupuntura

Cédula profissional n.º 410

Membro da Associação Portuguesa de  
Acupuntura e Disciplinas Associadas

Contacto Tel: 938455098

# DIVULGAÇÃO

pele  
Dr. Pedro Kalidás

## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

### O QUE É A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)?

A MTC é a mais antiga medicina praticada no mundo. O início da prática desta medicina deu-se há mais de 3000 anos na China.

A Medicina Tradicional Chinesa é baseada no princípio de que a Energia circula no nosso organismo por canais específicos denominados **Meridianos**.

Estes canais com ligação entre si, estabelecem relações com todas as estruturas do organismo. É a circulação correcta da energia e do Sangue que mantém a nossa saúde em boas condições.

A inserção de **agulhas** em determinados **pontos** anatómicos, permite que o **Qi** circule das zonas onde está em excesso, para as zonas onde está deficiente, regularizando assim o organismo.



### QUE MÉTODOS UTILIZA E COMO ACTUA A MTC?

A MTC, através de técnicas como a Acupuntura (inserção de agulhas muito finas em pontos anatómicos específicos).

A **Fitoterapia** (fórmulas equilibradas, algumas milenares, compostas por plantas e ervas medicinais, com efeitos terapêuticos e sem efeitos secundários prejudiciais ao organismo), devendo estar sempre associada à Acupuntura, uma vez que ajuda a repor, reforçar e a controlar a quantidade de energia em situações mais difíceis.



A **Moxibustão** (aplicação de calor proveniente da combustão lenta de uma planta medicinal (artemísia), nas agulhas ou nas zonas a tratar), entre outros, equilibrando a circulação da energia e corrigindo problemas de saúde e emocionais.



### QUE OUTROS MEIOS UTILIZA?

Nos tratamentos são utilizadas agulhas filiformes, esterilizadas e descartáveis, para garantir ao paciente uma segurança total. Em algumas situações pode ainda ser utilizada a Estimulação eléctrica aplicada às agulhas.

O uso de TDP (emissão de ondas térmicas, dentro da banda do bio-espectro electromagnético, com frequências que permitem ao corpo humano a máxima absorção de energia; é usado como meio co-adjuvante no tratamento de dores, activação da circulação, etc.)

Pode ser usado o Laser na estimulação dos pontos de acupuntura, em casos em que não é possível o uso da agulha, especialmente em pediatria.

A Massagem Chinesa TUI-NÁ, é por si só um método muito eficaz no tratamento das mais variadas patologias músculo-esqueléticas com efeitos comprovados, utiliza técnica ancestrais onde uma reconhecida técnica de massagem como o shiatsu foi buscar muitas das suas técnicas.



### A MTC APLICA-SE ÀS SEGUINTE PATOLOGIAS ENTRE OUTRAS:

- Desintoxicação: Tabagismo, alcoolismo, toxicod dependência, ...
- Doenças Psico-Somáticas: Incontinência urinária, Enurese nocturna, impotência sexual, infertilidade,
- Perturbações Gastrointestinais: Problemas digestivos, Obstipação, Diarreia
- Outras Situações: Celulite, Obesidade, Menopausa, Enxaquecas, Paralisia facial, Má circulação, Recuperação de AVC, Problemas de pele, ...
- Perturbações Respiratórias: Alergias, Asma, Rinite, Sinusite, ...
- Perturbações Psíquicas: Ansiedade, Stress, Depressão, Insónias, Irritabilidade, Dificuldade de concentração, ...
- Sistema Músculo-Esquelético: Artroses, Ciática, Gota, Reumatismo, Lombalgias, ...
- Sistema Uro-Genital: Infecções Urinárias, Dores Menstruais, Menstruações irregulares, ...

" Reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS)

MRM  
MBA



**Marco Reis e Moura**

Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º

3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

grafivil  
artes gráficas

elevados  
de padrões  
impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12  
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052  
geral@grafivil.pt  
www.grafivil.pt



**AGRADECIMENTO**

**CARLOS ALBERTO DE ALMADA LACERDA**

ESTARREJA // FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nasceu: 12.07.1910 \* Faleceu: 23.10.2009

Filha, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecida-mente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.



A todos o nosso sincero Bem-Hajam.



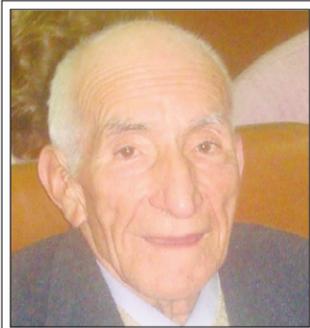
**AGRADECIMENTO**

**ANTÓNIO ANTUNES SIMÕES**

Natural de: Louriceira / Residente: Lar de Pedrógão Grande

Nasceu: 03.05.1928 Faleceu: 26.10.2009

Seu irmão, cunhada e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como as que, de alguma forma, manifestaram o seu pesar.



Agradecem reconhecida-mente à Direcção e a todos os funcionários do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande que de forma carinhosa e em ambiente familiar o acompanharam e apoiaram durante os seus últimos anos de vida contribuindo assim para o seu bem estar.

Agradecem ainda a todos os profissionais de saúde do Serviço de Pneumologia do Hospital Central de Coimbra-Covões o zelo e competência que trataram o seu ente querido.

A todos o nosso bem-hajam

**SUDOKU**

	5					4		
		6			4			8
			9	7		2	5	
				5	1		2	
	3	1					8	4
		4		9	8			
		5	4			7	1	
Médio	9			8				6
			6					5

**CLASSIFICADOS**

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**TRESPASSA-SE**  
**BAR ("Plátanos")**  
em Figueiró dos Vinhos  
Bem situado

Contacto: 919 968 803

**Vende-se**  
**EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ**  
(1 KM DA VILA)  
CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno -  
por motivo de doença

CONTACTO:219 232 543 / 916 450 010

**JOSÉ MANUEL SILVA**  
**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

**VENDE-SE**  
em Pedrógão Grande.  
Recheio de Mini-mercado  
Por junto ou separadamente

Contacto: 917 883 192 e ou 917 878 722

**Vende-se terreno**  
**p/construção**  
c/ água, luz e já com algumas  
infraestruturas  
área de 1.630 m2

Localizado  
em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2

Contacto: 916757147

**VENDE-SE**  
Casa c/ Cave e 1º Andar  
Construção em Pedra até ao 1º andar - c/ luz.  
Quintal c/árvores de fruto e videiras.  
Vasta área de oliveiras. Área 1800m2  
Louriceira -Pedrógão Grande  
Contacto: 219 121 536 e ou 937 024 639

**Oração dos Aflitos**

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

M.I.

**VENDE-SE NO CENTRO**  
**HISTÓRICO** de Figueiró dos Vinhos  
**CASA DE HABITAÇÃO**  
c/possibilidade de garagem -  
CONTACTO: 960 190 742



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos

**REDACTORES:**Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

**Coentral Grande:** Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -  
1050-085 Lisboa  
Tel. 213547801 - Fax:213579817

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
SardoalGest Tel.: 236 486 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

**Assinatura**

**CONTINENTE:** Anual: - 15,0 Euros  
- Reformados: 12,0 Euros  
**EUROPA:** Anual: - 22,0 Euros  
**RESTO DO MUNDO:** Anual: - 24,0 Euros  
Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00)  
IVA (5%) incluído

## OS RESULTADOS ELEITORAIS (EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

Os resultados das eleições autárquicas realizadas no pretérito dia 11 de Outubro foram já amplamente divulgados, dispensando-se, portanto, qualquer alusão aos resultados obtidos pelas candidaturas dos diferentes partidos aos diversos órgãos autárquicos do concelho. Relembrei apenas que o PSD foi o partido que colheu maior número de votos na eleição da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, enquanto que o Partido Socialista foi o mais votado na eleição das Assembleias de Freguesia de Aguda, Arega, Bairradas e Campêlo.

O Partido Socialista, através de diversas vozes, tem vindo a dizer que ou tem mais presidentes do que o PSD ou tem mais autarcas eleitos, querendo, naturalmente, reivindicar para si a vitória nas eleições, extrapolando daí que a vitória do PSD foi uma não-vitória, ou, dito de outra forma, que a sua vitória foi superior à vitória do PSD, como se fosse possível haver dois vencedores.

Esta é, quanto a mim, uma análise distorcida, já que, partindo de premissas erradas, nunca poderá chegar a conclusões correctas.

Com efeito naquele dia onze, perguntava-se a cada cidadão do concelho quem é que, de entre as candidaturas admitidas a sufrágio, desejava que o representasse nos

órgãos municipais e a resposta foi claramente favorável ao PSD, dado que colheu um maior número de votos quer na eleição da Câmara Municipal quer na eleição da Assembleia Municipal.

Simultaneamente perguntava-se a cada cidadão das diferentes freguesias quem é que, de entre as candidaturas admitidas a sufrágio, desejava que o representasse nos órgãos da freguesia e aqui a resposta foi claramente favorável ao PS, já que foi o partido mais votado em quatro das cinco freguesias que compõem o concelho.

Não percamos de vista que as pessoas que votaram para a eleição das diversas Assembleias de Freguesia foram as mesmas que votaram para a eleição da Câmara e da Assembleia Municipais, sendo, portanto, errado misturar os resultados de âmbito municipal com os resultados do âmbito da freguesia, já que é inadmissível pensar-se que uma pessoa possa ser simultaneamente contra e a favor.

Houve cidadãos que entenderam que a candidatura do PSD à Câmara e Assembleia Municipais era melhor do que a do PS e entenderam o contrário relativamente à freguesia onde residem, pelo que não podemos misturar tudo como se de cidadãos diferentes se tratasse. Podemos sim falar em dois níveis diferentes: o nível municipal onde saiu vencedor o PSD e o nível das freguesias onde venceu o PS,

havendo de se considerar, globalmente falando, o PSD o vencedor, pois foi a ele que foi conferida a legitimidade para governar o concelho nos próximos quatro anos.

Resulta daqui que a Assembleia Municipal, onde os Presidentes de Junta têm assento por inerência, ficou composta por oito elementos das listas do PSD, sete das listas do PS e cinco Presidentes de Junta sendo um afecto às listas do PSD e quatro às listas do PS, tendo, portanto, em termos globais, onze elementos afectos ao PS e nove afectos ao PSD.

Chegamos, portanto, a uma situação em que o PSD tem a maioria na Câmara e o PS, que se assume como oposição, a maioria na Assembleia Municipal e, portanto, a legitimidade para se opôr.

Mas se já concluímos da impossibilidade de alguém ser simultaneamente contra e a favor, concluiremos, de igual forma, que não pode estar o poder na Câmara e o contrapoder na Assembleia, pelo que competirá aos senhores Presidentes de Junta, que, entretanto já trocaram a camisola partidária pela camisola da respectiva freguesia, serem fiéis intérpretes da vontade dos fregueses que aqui representam, no que às eleições de nível municipal diz respeito.

**LUÍS FILIPE SILVA LOPES**  
Fig. dos Vinhos

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313  
**Fig. Vinhos**.....Farmácia Correia Tf. 236552312  
.....Farmácia Serra Tf. 236552339  
.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441  
**Aguda**.....Farmácia Campos Tf. 236622891  
**Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Posto de Arega**.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Pedrogão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133  
**Posto da Graça**.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis  
**Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.  
**Ped. Pequeno**.....Farmácia Confiança Tf. 236487913  
**Avelar**.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304  
**Chão de Couce**.....Farmácia Rego Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho  
- **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo  
- **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª. feira a Domingo)  
- **De 16/Nov. a 22/Nov.**:.....Farmácia Vidigal  
- **De 23/Nov. a 29/Nov.**:.....Farmácia Serra\*  
- **De 30/Nov. a 06/Dez.**:.....Farmácia Correia



## OPINIÃO

por **Dr. Beja Santos**

## ESTÁ COM TOSSE? É CONSTIPAÇÃO? NÃO SE TRATE À TOA!

### Não há medicamentos inócuos

Chegou finalmente o Outono e o seu corolário de sofrimentos ligeiros. É a época do ano em que a publicidade nos inunda com promessas de restabelecimento e alívio rápido (promessas que estão legalmente proibidas mas que ninguém sanciona). É que os medicamentos que tratam estes pequenos mal-estares envolvem riscos para a saúde que muitas vezes só são visíveis a longo prazo, mas também podem provocar riscos imediatos. É uma total insensatez comprar só porque vem anunciado na publicidade.

Basta pensar nos principais princípios activos destes medicamentos e como eles podem afectar a nossa saúde, quando usados sem aconselhamento de um técnico do medicamento.

Primeiro, o paracetamol, substância vulgarmente usada para o controlo da febre, dores e constipações. Esta substância existe em inúmeras marcas como sejam o Panasorbe, Tylenol, Ben-u-ron ou Paramolan. Surge em muitas associações e algumas delas dão ideia que são medicamentos indicados para constipações e gripes. Há diferentes marcas que não possuem nenhuma outra substância indicada especificamente para estas situações, possuem sim o ácido acetilsalicílico e cafeína. São indicadas no alívio da dor e da febre e possuem contra-indicações (por exemplo, não devem ser usadas até aos 12 anos, em doentes com asma, doentes alérgicos, a tomar anticoagulantes, com problemas de estômago, com pulso rápido, etc.). A dose máxima diária de paracetamol é de 8 comprimidos de 500 mg, que uma vez ultrapassados provocam consequências graves

no fígado do doente.

Segundo, o ácido acetilsalicílico, outro medicamento muito utilizado para os mesmos fins que o paracetamol. A aspirina não pode ser tomada por pessoas com asma, com idade inferior a 12 anos ou que estejam a tomar anticoagulantes. Também não pode ser tomada por pessoas com problemas de estômago, como seja gastrite ou úlcera. A aspirina também se encontra em muitas associações. Com cafeína, envolve os riscos desta, como se vai abordar a seguir. Há associações de elevado risco como a sua inclusão num medicamento indicado para a má disposição gástrica, enfartamento, dores de estômago, que por possuir o ácido acetilsalicílico é muito irritante e indutor de gastrite e úlcera.

Terceiro, a cafeína, uma substância que se encontra em muitos medicamentos em associação, é estimulante e agressiva para o estômago, razão pela qual não deve ser tomada por pessoas com nervosismo, depressão, irritabilidade, insónias, pulso acelerado ou arritmias. Como ela se encontra associada, as pessoas não avisadas correm o risco de a tomar e sofrer os seus efeitos secundários.

Quarto, a fenilpropranolamina, substância que se encontra em várias marcas utilizadas para aliviar a congestão nasal, não deve ser usada por algumas pessoas como sejam os hipertensos, pessoas com o ritmo cardíaco acelerado, com enfarte do miocárdio recente ou batimentos cardíacos fora do ritmo. Sabe-se hoje que pode provocar ainda hemorragias cerebrais se usada por muito tempo, em doses altas ou por pessoas sensíveis.

Estas são as principais quatro substân-

cias face às quais devemos estar de sobre-aviso, pedindo sempre aconselhamento farmacêutico e esclarecendo-o do mal que sofremos.

### Está constipado? Trata-se com segurança

Na zona dos medicamentos para a constipação, há dezenas e dezenas de marcas diferentes. Qual é o que escolheria? Qual seria o melhor para os seus sintomas? Note que a composição deles não é igual pelo que os sintomas que são aliviados também diferem. Se tiver nariz a pingar e entupido sem febre, por exemplo



DR. BEJA SANTOS

o Constipal e o Sinerbe actuam só nestes dois sintomas. Se ainda tiver febre ou dores no corpo, poderá precisar do medicamento como o Coricidil D. Repare que o Gripidor ou o Almigripe apenas baixam a febre e aliviam as dores, apesar de o nome ser sugestivo de estarem indicados nas constipações e gripe. Por exemplo, o Cegripe não alivia o nariz entupido, só deixa

de pingar. O Antigripine não lhe faz parar o pingo do nariz, mas alivia-lhe o nariz entupido, a febre e dores musculares e a tosse. Porquê tomá-lo se não tiver tosse seca? Se a tosse for com expectoração, o medicamento vai prejudicá-lo. Destes exemplos se pode concluir que a escolha não é fácil, porque conforme a composição do medicamento assim os sintomas que aliviam.

Em suma, todos os problemas acima mencionados apresentam precauções de utilização, uns não podem ser tomados por pessoas com problemas de estômago, com gastrite, úlcera ou sensibilidade aumentada. Outros não podem ser tomados por doentes asmáticos e alérgicos. Outros não podem ser usados por doentes cardíacos, por hipertensos, pessoas que tiveram enfarte, arritmias, com pulso rápido ou com doenças de circulação, principalmente nas mãos e pés. Alguns são perigosos se usados muito tempo ou repetidamente porque podem ocasionar hemorragias cerebrais. Alguns não podem ser tomados por pessoas que conduzam e obrigar a evitar as bebidas alcoólicas pelo risco de sonolência aumentada e de acidentes. Muitos não podem ser tomados por pessoas a tomar anticoagulantes. Alguns podem ser prejudiciais para doentes com hipertrofia da próstata e com glaucoma. O uso frequente e doses elevadas de certos medicamentos podem provocar doença do fígado grave, sendo que as doses tóxicas são baixas mas susceptíveis de provocar a morte dos doentes.

O mesmo se poderá referir para o nariz entupido e para a tosse. Há nariz entupido

por uma constipação, rinite, sinusite ou alergia, há gotas para aplicar no nariz e comprimidos, para se escolher entre os comprimidos e as gotas é preciso saber que os comprimidos não devem ser tomados por hipertensos, pessoas com má circulação, doentes cardíacos, com arritmias, que tenham pulso ou coração rápido, etc. Com a tosse é a mesma coisa. A tosse pode ser seca, sem expectoração e irritativa, o que leva a escolher medicamentos que impeçam a tosse ou outro tipo de medicamentos completamente diferente que ajudem a libertar a expectoração, tornando-a mais fluida e fácil de eliminar. A escolha errada pode provocar complicações. Se uma tosse com expectoração for parada, o doente não elimina as secreções, que se acumulam e podem infectar ocasionando problemas que podem ser muito graves, particularmente em idosos, asmáticos e bronquíticos. Uma tosse seca e irritativa se for tratada com expectorantes, não alivia e torna-se mais frequente. Isto para dizer que é necessário escolher o medicamento em função do tipo de tosse.

Tudo conjugado, o melhor é tratar-se com segurança. A escolha deve ter por base a idade do doente, o seu estado, existência de outras doenças, tipo de queixas, sua duração e gravidade. A escolha depende ainda de outros medicamentos que o doente esteja a tomar porque há sempre o risco do aumento da toxicidade ou a redução da eficácia, quando se tomam dois medicamentos.

Seja responsável, não escolha à toa, fale sempre com o seu médico ou farmacêutico.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# IV FEIRA DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS

4ª FEIRA DE  
ANTIGUIDADES  
E VELHARIAS



29 NOV  
2009

Figueiró dos Vinhos  
Av. Padre Diogo Vasconcelos (Ramal)

No próximo dia 29 de Novembro, vai realizar-se a quarta edição da Feira de Antiguidades e Velharias de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, decorrerá durante todo o dia na Av. Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal) e dá seguimento às edições que decorreram nos anos anteriores, contando com a presença de vários expositores que trarão peças, objectos e imagens de tempos idos mas aos quais ficaram associados traços que agora podemos recordar e adquirir.

Em caso de condições atmosféricas adversas, a Feira será realizada no Mercado Municipal.

## FONTÃO FUNDEIRO - FIG. DOS VINHOS

# COMISSÃO DE FESTAS ORGANIZA PASSEIO TT

1º PASSEIO TT  
FONTÃO FUNDEIRO  
SÁBADO - 02/01/2010

8H30 - Concentração dos participantes, no recinto da Igreja da N. Sra. da Saúde

9H00 - Saída para o 1º Passeio TT Fontão Fundeiro

14H00 - Almoço p/ participantes "Porco no Espeto"

16H00 - Jogos Populares

Preço p/ Participante - 12,5 €\*  
\* Inclui almoço + T-shirt



Faça já a sua inscrição!  
Contactos: 966064331 / 922002636  
festafontaofundeiro2010@gmail.com

Organização  
a cargo da  
Comissão de  
Festas 2010

A organização não se responsabiliza por eventuais danos sofridos durante o passeio.

## PEDRÓGÃO GRANDE

# PASSEIOS COM DIREITO A MAGUSTO

O Município de Pedrógão Grande e a empresa Trilhos do Zêzere Lda. estão a levar a efeito, durante este mês de Novembro e Dezembro, diversos percursos pedestres com magusto tradicional.

Assim, no dia 14 aconteceu já o percurso "Trilhos Romanos - Estrada Panorâmica do Cabril" (foto de baixo) e no dia 14 o percurso "Marginal do Cabril". Este foram os primeiros de cinco fins-de-semana dedicados à descoberta dos caminhos pedestres do concelho de Pedrógão Grande em que o tema é a castanha.

Já no dia 21 vai realizar-se o passeio denominado "No Cabeço das Mós Procurando o Mouro do Cabril", no dia 28 a caminhada chama-se "Rumando Contra a Corrente em Direcção ao Açude" e no dia 5 de Dezembro o percurso é pela "Marginal da Bouçã" (programa ao lado).

Deste modo pretende-se, como refere a autarquia "descobrir os encantos deste concelho que está inserido na região do pinhal marcado por paisagens únicas".

Como informações adicionais, de referir que o grau de dificuldade é baixa, os percursos têm uma duração aproximada de 2 horas e o preço por participante é de 24 Euros, o que inclui iva, seguros, guia, garrafas de águas, magusto e assistência.

As marcações e reservas são até a Sexta-Feira antes de cada passeio e todos os percursos terão início às 14h, em local a determinar de acordo com o local de realização.

## Fins-de-Semana da Castanha em Pedrógão Grande Novembro 2009

### NOVEMBRO

**Dia 07**  
Percurso Pedestre:  
"Trilhos Romanos" / Estrada Panorâmica do Cabril

**Dia 14**  
Percurso Pedestre:  
"Marginal do Cabril"

**Dia 21**  
Percurso Pedestre:  
No Cabeço das Mós Procurando o Mouro do Cabril

**Dia 28**  
Percurso Pedestre:  
"Rumando Contra a Corrente em Direcção ao Açude"

### DEZEMBRO

**Dia 5**  
Percurso Pedestre:  
"Marginal da Bouçã"

Venham descobrir os encantos deste belo concelho de Pedrógão Grande, inserido na região do pinhal marcado por paisagens únicas.

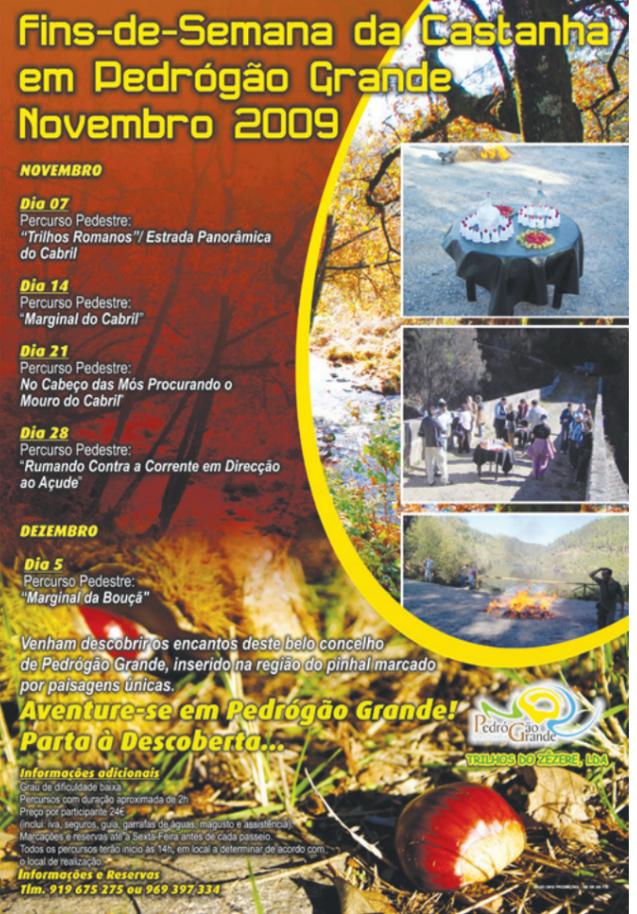
**Aventure-se em Pedrógão Grande! Parta à Descoberta...**

### Informações adicionais

Grau de dificuldade baixa  
Percursos com duração aproximada de 2h  
Preço por participante 24€  
(inclui: iva, seguros, guia, garrafas de águas, magusto e assistência)  
Marcações e reservas até à Sexta-Feira antes de cada passeio.  
Todos os percursos terão início às 14h, em local a determinar de acordo com o local de realização.

### Informações e Reservas

Tlm. 919 675 275 ou 969 397 334



## NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

### O DESPORTO DA COMARCA EM DESTAQUE...

... a campanha das equipas de Futebol de 11 na Divisão de Honra (destaque para o primeiro de dois derbies seguidos - Desportiva /Recreio (dia 29/11 para a Taça) e Recreio / Desportiva (dia 6/12 para o campeonato);

... a carreira da equipa de Futsal da ETPZP (na foto) que participa nas provas da A. F. Leiria;

... Jorge Coroado em Figueiró dos Vinhos;

... Escolinha de Futebol Costifoot é uma realidade na comarca;

... e muito mais...



**ESPETO DE POESIA**

**NADA É** Nada entristece mais o espírito,  
Do que uma ambição desmedida, por  
Algo, que se torne uma obsessão.

Nada é mais triste que uma,  
Sexta Feira Santa, em que esteja a,  
Trovejar e haja um funeral na freguesia.

Nada é mais triste do que deixar,  
De sentir o Pirilampo cintilar no,  
Meio dos miolos.

Nada é mais alegre, do que a,  
Ultrapassagem da esquizofrenia!  
Se não a ultrapassarmos neste mundo,  
A ultrapassarmos no além!

**BEATAS NA FLORESTA** Quando vou visitar minha tia,  
E passo na estrada de Pedrógão Grande,  
É grande a minha arrelia,  
Que minha caneta se amande.

Vejo montes de beatas,  
Que estão na valeta,  
E essas zonas tão pacatas,  
Não as quero ver pretas.

É um acto criminoso,  
Deitar beatas na floresta,  
É um acto mais grandioso,  
Ter juízo na testa.

Passam por mim os condutores,  
De cigarro á janela,  
Que me façam os favores,  
De não soltar a “língua amarela”!



por Alcides Martins

**HOMENAGEM AOS SOLDADINHOS DA PAZ** Seja de noite ou de dia  
Para eles tanto faz,  
Sempre prontos a atirar  
Os Soldadinhos da Paz

Saudamos os Bombeiros  
Símbolo de grande coragem  
Servem todos por igual  
Merecem grande homenagem

Por vezes passam as noites  
Sem poderem ir à cama  
Sempre com grande coragem  
Para combater a chama  
Não é só nos fogos  
Que o Bombeiro está presente  
Sempre com muita atenção  
Para transportar o doente

Nunca me irei esquecer  
Quando à tempo caí  
E gritava com tanta dor  
Quem me pegou ao colo  
E me foi deitar na cama  
Foi o Bombeira Salvador  
Obrigado Salvador,

Já tem perdido a vida  
Outros o podem perder  
Deixando sua família  
A chorar e a sofrer

Para a mulher Bombeira  
Vai a minha gratidão  
Sempre presente a servir  
Em qualquer ocasião

São homens corajosos  
Como eles não há igual  
Faço uma grande homenagem  
Aos Bombeiros de Portugal

Carolina Neves

**A MULHER É O SER MAIS BELO QUE PASSEIA NO MUNDO** A minha tanta vez me dizia:  
António não venhas tarde;  
agora porque, essa recomendação não  
existe

vou cedinho prá cama,  
para chorar mais à vontade

E, venha eu tarde, perfeito  
são, alegre e cedinho  
chego a casa, beija-me  
e abraça-me com o mesmo carinho

Mulher, já és Mãe: nasceste no  
mundo só para dar carinho  
com as lágrimas nos olhos  
embaça nos braços o doce filhinho

Á Homens rebeldes e rudes  
não levam à paciência; que  
outros digam que a mulher  
hoje tem, o nome excelência

A Mulher bonita ou feia:  
tem, o coração igual  
eu agora amava a mais feia,  
com um cerume banal.



- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 2.107.2009

**AS CASTANHAS** Já não se dá às castanhas  
O valor de antigamente  
Havia festas Tamanhas  
Que alegravam toda a gente!..

Eram as celebrações  
Da festa de S Martinho  
De água pé em garrações  
Probava-se o novo vinho!

Comiam-se até fartar  
E não nos faziam mal  
Mas agora é só probar  
Logo elas dão sinal!..

Bem quentinhas e caladas  
Mas depois as atrevidas  
Tornam-se disparatadas  
Depois de serem comidas!..

Se as comermos ao jantar  
E nada a ninguém dizermos  
Elas vão apregoar  
QuE nós castanhas comemos!...

Sabem bem mas são estranhas  
Discutem e armam briga  
Porque as malditas castanhas  
Não se dão bem na barriga!..

Cá na nossa castanheira  
Mantemos a tradição  
Com castanhas à maneira  
E água pé, porque não!..

Tenham cautela ao comê-las  
Mastiguem-nas com jeitinho  
E não façam muito esforço  
Pode sair um peidinho!

E já dizia a minha avó!!!

- 4 Castanhas assadas
- E uma pinga de água pé
- 2 beijinhos numa moça
- Faz andar um homem em Pé



- por Clarinda Henriques



**SUGESTÃO**  
**Cristela Bairrada**



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

**PROGNÓSTICOS... SÓ NO FIM DO JOGO**

“Pode descobrir-se mais a respeito de uma pessoa numa hora de jogo do que num ano de conversação.”  
**PLATÃO**

Hoje em dia muitas empresas apenas se preocupam com os números ao fim do mês e ainda acreditam que, se conseguirmos escoar os seus produtos, é sinal que as suas acções de marketing estão a caminhar no bom sentido. No entanto, muitas delas esquecem-se de que só vender o produto não chega para ser uma empresa sólida no futuro, pois, se não trabalharem seriamente questões emocionais, os clientes de hoje poderão não ser os clientes de amanhã.

Sobre esta questão existem números muito interessantes. Estudos recentes sobre fidelização de clientes comprovam que, para as empresas, custa cinco vezes mais atrair novos clientes do que manter aqueles que têm. Assim sendo, chegou o momento das várias instituições repensarem a sua estratégia e, mesmo depois de concluída a venda, tentar manter o cliente e retê-lo através da criação de um relacionamento sólido e duradouro. Um simples telefonema para saber se podemos ajudar em alguma coisa ou para saber se ficou verdadeiramente satisfeito com a compra já é um passo importante para essa manutenção. Com esse contacto, a verdade é que, mesmo que as coisas não tenham corrido bem, ainda podemos sempre tentar recuperar a situação. A política dos 3 R's (relacionamento, retenção e recuperação) tem sido uma arma muito eficaz para tornar



os consumidores em verdadeiros fãs das marcas.

No entanto, existem situações em que as regras do jogo se alteraram ligeiramente. Neste campeonato os objectivos modificam-se, pois tudo o que gira em torno do relacionamento e da retenção está mais do que garantido. Ninguém desconfia que uma pessoa que é capaz de não dormir, fazer centenas de quilómetros, pintar a cara de várias cores, chorar, gritar, abraçar desconhecidos por uma equipa ou um desportista é um verdadeiro fã. Neste jogo do marketing desportivo, a única preocupação é tornar esses verdadeiros fãs de desporto em consumidores.

Questões ligadas a saber como se consegue vender bilhetes para os vários

tipos de eventos desportivos, como se consegue vender o merchandising do clube, como um patrocinador consegue o retorno do seu investimento, como transformar o evento em algo mediático que chame a comunicação social ou como fazer com que o adepto passe algum tempo relacionado com as questões desportivas é o grande desafio desta nova liga do Marketing Desportivo.

Sem nos esquecermos de acontecimentos que mancharam o mundo do desporto tal como doping, corrupção, violência entre claques, polémicas com árbitros... nunca nos podemos esquecer que, por maior que seja o amor à camisola, o adepto gosta de bons acessos, bons estacionamento, conforto e animação nos estádios, bons serviços de restauração e, claro, gosta que a sua equipa ganhe para sair do local do evento feliz e com a sensação que o preço pago para assistir ao espectáculo não foi injusto. Só trabalhando nessas áreas é certo que o remate será certo. No entanto, prognósticos... só no fim do jogo.

Cristela Bairrada  
sugestao.fordoc@gmail.com  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)



## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



#### ENTRETENIMENTOS

Num País cheio de problemas em que cada vez é mais clara a expressão de António Guterres, quando se demitiu do segundo Governo em que foi Primeiro Ministro, afirmando estarmos num pântano, entende o governo, como coisa urgente. A legislação dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Admito que seja do interesse dos homossexuais, mas duvido que a maioria dos que têm essa opção, estejam dispostos a ter ligações e vivência de casal com todo o compromisso humano e oficiais que representa.

Compreendo que haja interesse em regulamentar com jurisdição apropriada essa situação, mas tendo totais reservas sobre a urgência de tal temática.

Será tal matéria, por muito que humanamente mereça a fixação de normas, será mais importante que o ataque ao crescendo do desemprego, da fome, fomentores da exclusão, do crime e da violação?

Será mais urgente que intervir na violência da pedofilia, da prostituição infantil, da violência doméstica entre casais, do negócio de pornografia com destino a crianças?

Será a legalização de ligações entre homossexuais (eu não lhe chamaria, por razões éticas, casamento) mais urgente do que presenciar e fomentar com meios apropriados a unidade da família, base de uma sociedade eticamente responsável e alfobre de cidadãos verdadeiramente livres?

#### POR UMA MELHOR DEMOCRACIA

Leio uma mensagem da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, que não hesito em transcrever:

“Ser um cidadão activo só depende de sim quanto mais activo e dinâmico for o seu papel, na sociedade, mais e melhor se desenvolverá a sua freguesia, o seu município, o seu país. É isto a cidadania activa.

O poder que cada um de nós, seja isolado ou organizadamente, de intervir, responsabilmente, é de extrema importância para aumentar a eficácia dos poderes políticos. Só através da sua participação e acção construtiva pode exigir mais das entidades oficiais.

Muitas vezes, de forma automática, os políticos são acusados de ‘fazer tudo o que

lhe apetece’, de ‘não fazer nada’ ou de ‘fazer tudo mal’.

As autarquias assumem abertamente que a crítica é bem-vinda, desde que responsável, fundamentada e representativa. Participar e exigir, mais do que um direito é um dever/responsabilidade de todos.

Assim, a cidadania activa, assumida de forma responsável, é essencial para melhorar a eficiência dos políticos e das suas políticas. A mudança passa por todos, por isso é necessário ter consciência que a sua voz conta. Faça uso dela.

Não se limite a apontar o dedo. Participe activamente.

O voto é a expressão máxima da cidadania. Mas... não chega!

A vida não pára, todos os dias surgem novos problemas, necessidades, expectativas. Todos os dias são tomadas decisões. A sua comunidade, freguesia, município precisam da sua voz activa todos os dias.

Quanto mais participada for uma decisão, melhores resultados surgirão. A cidadania activa valoriza a nossa sociedade e reforça a democracia. Seja activo, participe”

#### JORNAL DO FUNDÃO

Há dias estive de passagem pelo Fundão e tive a oportunidade de comprar o semanário “Jornal do Fundão”; fi-lo como quem reencontra um querido amigo com emoção.

Este jornal é uma referência na luta antiditadura, vigiado pela censura, perseguido pela PIDE.

Seu director, o saudoso camarada António Pauloro era uma referência da oposição que todos estimávamos e respeitávamos. Democrata impoluto era alguém que, acima de tudo, lutava por ideais e, por eles, corria todos os riscos. Tive a honra de ser seu amigo e de ter colaborado neste jornal.

Fico contente porque o “Jornal do Fundão”, cuja herança ideológica e de defesa dos interesses da região legou à família continua; saúde por isso o actual director do jornal, Fernando Pauloro Neves, a quem endereço, emocionado, as maiores felicidades para continuar a luta.

É que, como dizia um humorista: “Agora temos muita democracia e poucos democratas, ao contrário de antigamente em que avia muitos democratas e nenhuma democracia”.

## REQUINTE E BOM GOSTO EM CASAL DE S. SIMÃO...

### ABRIU O RESTAURANTE “VARANDA DO CASAL”



Na foto de cima, pormenor externo do Restaurante e Loja. Em baixo, na primeira foto de cima, pormenor do interior, neste caso da sala; ao meio, pormenor do forno a lenha onde será confeccionado, por exemplo, o “Borrego dos Casamentos”; ao fundo, pormenor da “Loja da Aldeia”

Abriu no passado dia 7 de Novembro o Restaurante “Varanda do Casal”, em Casal de S. Simão, Aguda - Figueiró dos Vinhos, uma das 24 Aldeias de Xisto.

O restaurante Varanda do Casal tem todos os ingredientes para proporcionar um momento único. Além de decorada com extremo bom gosto, a sala de refeições estende-se através de enormes vidraças para uma zona de esplanada rodeada por uma paisagem natural magnífica, dando a sensação de estarmos embrenhados na Natureza, num espaço aberto e luminoso; rústico e requintado; recatado e romântico, com a grande vantagem de se inserir no genuíno contexto das aldeias de xisto mas com um acesso privilegiado pela IC8 a menos de 2 quilómetros e um bom acesso até à aldeia.

A cozinha aposta na Carta Gastronómica das Aldeias do Xisto e na cozinha regional, daí o eleger da castanha, da “Tibornada” e do “Borrego dos Casamentos” como principais referências da sua ementa.

A Carta de Vinhos foi cuidadosamente seleccionada pela gerência a cargo de Manuel Antunes, para fazer jus a uma ementa tão rica e de sabores fortes.

Fica a sugestão, surpreenda-se. Visite a aldeia e prove as especialidades gastronómicas regionais num espaço cheio de charme e bom gosto.

A sala de refeições tem capacidade para 50 pessoas. Aberto de 6º feira a 2ª feira ao almoço. À 2ª feira à noite e restantes dias da semana, funciona por marcação prévia que poderá ser feita através dos telefones 236628304,



236552115 ou 965161269.

Simultaneamente, abriu no rés-do-chão a Loja da Aldeia, inserida na Rede de Lojas Aldeias do Xisto, onde se vendem produtos genuínos de qualidade seleccionada. Do tradicional ao moderno, são artigos feitos à mão por artesãos e inspirados pelas gentes e cultura do coração de Portugal. Muitos são produtos locais que costumavam ficar cativos dos habitantes destas 24 aldeias. Outros são reinter-

pretações de processos e materiais tradicionais, peças de verdadeiro design contemporâneo de inspiração rural.

Existem já Lojas Aldeias do Xisto em funcionamento em Aigra Nova, Barroca, Candal, Lisboa, Martim Branco, Fajão, em Figueira e Casal São Simão. Prevê-se abrir brevemente novas lojas em Álvaro, Benfeita.

O horário de funcionamento é igual ao do Restaurante.

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DES. SIMÃO

